

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Secção literaria

COIMBRA

(Sobre um verso de Camões)

Um rio de aguas mansas, que escolheu por choupos e salgueiros seu caminho; ora da côr da areia, ora sanguinho dos poentes que acende ao longe o ceu;

um casario alegre, que ascendeu p'ra ver melhor, a um monte ali visinho; onde Camões crescen, e onde baixinho chorou Inês, e amando se perdeu;

velhas ruas, por onde trovadores andam á noite em bandos a cantar, (e a ouvi-los, extatico, o Luar...)

— esta é Coimbra, a Terra dos Amores, doce logar, do qual desejo e digo que se acabe esta luz ali comigo.

M. CARDOSO MARTHA

MECADO

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremês	2\$800
Milho branco	1\$000
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitro	1\$000
Batatas	1\$000
Libras, 9,1100. Ouro, 90 %	

Grandes males

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sífilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enorme vantagem todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injeccões mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Faculdade de Direito

Reune-se hoje o Conselho da Faculdade de Direito para a informacão final dos bachareis do periodo transitorio que concluiram a formatura na presente época.

Convite militar

Pela administração do concelho de Coimbra, e a requisicão do Comandante do Regimento de Infantaria de Reserva n.º 35, foi feito convite aos sargentos residentes na area deste concelho para irem servir como sub-prefeitos no Colégio Militar.

As retretes ao cimo da Rua Martins de Carvalho não podem continuar no estado de imundície em que se encontram. É uma vergonha, tanto mais que as portas frequentes vezes se vêem abertas. Ou se faz ali coisa decente ou então deitem-as abaixo.

Assim como estão é que não podem permanecer naquelo sitio tão concorrido.

CEMETERIO DA CONCHADA

Neste cemeterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 16 de Outubro: Joaquim Gomes, filho de Adelino Neves e Maria Gomes de Jesus, de 22 anos, de Anada.

José Maria Carvalho, filho de Luis Carvalho Novo e Julia de Jesus, de 23 anos, de Ceira.

João Gomes, filho de José Gomes e Maria Pereira, de 23 anos, de Coimbra.

Dia 18: Joaquim dos Santos Sant'Ana, de 85 anos, de Coimbra.

José Maria da Cunha, filho de Joaquim Cunha e Maria de Ascenção, de 64 anos, de Coimbra.

Aires Abranches, filho de Francisco Dinis Abranches e Maria Augusta, de 11 anos, de Coimbra.

Dia 20: Maria Barbosa, filha de Leovegildo Roxo e Maria Cecilia Felipe Roxo, de 1 mez, de Coimbra.

Dia 21: Mario Pereira, filho de Miguel Pereira e Sofia Simões, de 1 ano, de Coimbra.

Eurico da Costa Borges, filho de Gonçalo da Costa e Josefa Augusta Borges, de 17 anos, de Coimbra.

Tagus. Seguros contra furto e roubo

Assunto: Os Protestantes não teem culto. E' verdade?

Conferencias evangelicas

Rua Sargento-Mór, 23-1.º

Domingo, ás 20 horas

Assunto: Os Protestantes não teem culto. E' verdade?

Seguros contra furto e roubo

Dactilograficas

Precisam-se duas para os escritórios da Companhia Geral de Seguros MINERVA, nesta cidade, rua Visconde da Luz, n.º 8.

Seguros contra furto e roubo

"Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

CAPITAL 500.000\$00

SÉDE - Largo do Carmo, 18, 1.º

LISBOA

Telefone, C. 3684-Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

Emiliano Costa

Clinica geral

Julio Machado

Doenças dos olhos

MEDICOS

Consultas das 12 ás 16 horas

R. Ferreira Borges (Calçada), 8 - COIMBRA

Telefone n.º 641

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Maternidade de Coimbra

Arrematação de leite

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento do leite para o Lactario, desde 1 de Janeiro de 1918 a 30 de Junho do mesmo ano.

A arrematação terá logar ás 12 horas do dia 10 do proximo mês de Dezembro na Secretaria da Maternidade, onde estão patentes as condições da arrematação, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas. Coimbra, 12 de Novembro de 1917.

A Direcção.

PIANO. Vende-se um piano vertical de 7 oitavas em muito bom uso.

Para informacões na rua da Sofia n.º 21.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar,

lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónico 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónico 278

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Traduzida em português, por um grupo de professores de Historia sob a direcção do dr. Manuel Maria Ramos

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio para arrematação

Cartorio do escrivão do 2.º officio (1.ª publicação)

Nos dias 25 do corrente, pelas 12 horas, na casa dos executados Antonio Rodrigues Pinto e esposa Dona Maria Emilia Salazar Pinto, proprietarios, residentes na Quinta do Bordalo, desta comarca e 9 de Dezembro proximo, tambem pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, se ha-de proceder á arrematação no primeiro dia dos bens semoventes, moveis e outros, constantes do processo de execucao de sentença comercial que Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, solicitador encartado, residente nesta mesma cidade move contra o mesmo Antonio Rodrigues Pinto e esposa, que pode ser examinado em todos os dias uteis no cartorio do escrivão que este subscreve dentro das horas regulamentares, e, no segundo dia dos bens imoveis infra designados, o que será tudo entregue a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliacao, constando os bens imoveis do seguinte:

1.º Uma quinta denominada «Quinta do Bordalo» na freguesia de Santa Clara, que se compõe de casas de habitação, currais, adega e outras dependencias, terra de sementeira, mata, oliveis, arvores de fructo e respectivas pertencas; avaliada na quantia de onze mil escudos.

2.º Uma terra de sementeira, oliveal, vinha e agua de rega murada, situada na Mina do Bordalo, freguesia de Santa Clara, desta comarca; avaliada na quantia de quinhentos escudos.

3.º Uma propriedade denominada «Quinta do Casal» situada na Cruz dos Moroucos, que se compõe de terra de sementeira, laranjal, pinhais e oliveis, casas de habitação e agua de rega; avaliada na quantia de trez mil e quinhentos escudos.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 33.

COIMBRA

A's senhoras

Modista estrangeira. Apresenta lindos modelos de chapéus, e faz e transforma pelos ultimos figurinos.

Avenida Sá da Bandeira 11-13

Coimbra,

Sampayo, Caselli & Martins Limitada

Comercio, Importação e Exportação de madeiras de pinho

LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º.

COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º.

MOGOFORES: Estrada Avenida.

LISBOA, tele. fone-C. 1734.

COIMBRA, tele. fone. 622.

grama, Mo. 116.

Revogação de mandato

Para os efeitos do § 1.º do art.º 646 do Codigo do Processo Civil se faz publico, que Serafim Gomes Ferreira, divorciado de sua mulher D. Maria Ribeiro de Seica, ha pouco falecida, residente em S. João do Campo, e presentemente em S. Tomé, na roça de Santa Cecilia, em virtude de deprecada dirigida á Justiça da comarca de S. Tomé, foi notificado da revogação do mandato, que lhe foi conferido por seu filho Serafim Gomes de Seica, solteiro, advogado, e residente em Lourenço Marques, e que este requereu pelo Juizo da Comarca de Coimbra.

Coimbra, 15 de Novembro de 1917.

O Advogado,

Antonio Maria de Sousa Bastos.

NA Inspeção de Policia encontram-se depositados um broche, uma cruz, um alfinete com duas pedras, uma pequena medalha, um fio, dois aneis, tudo de ouro e um relógio. Estes objectos serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

TAGUS Seguros contra greves e tumultos

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicacão medica.

Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

Carteira

No dia 12 do corrente perdeu-se uma pequena carteira de senhora com os monogramas J. P. Continha uma nota de 2\$50, trez cartões e uma amostra de fazienda. A' pessoa que a tenha encontrado dão-se os 2\$50 que a mesma continha, pedindo-se a fineza de a entregar na Rua Sargento Mór, 40.

A carteira é de grande estima para quem a perdeu.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70; encadernado 1\$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance Quatro Raparigas), adaptacão de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

ATENÇÃO. Gratifica-se bem quem apresentar na casa prestamista de Leandro Gonçalves Lopes a apolice n.º 15863, da mesma casa, a fim de se desfazer um engano que pode prejudicar o seu possuidor.

A referida apolice tem a data de 8 do corrente.

ALUGA-SE um armazem e patio no Quintal do Prior, ao fundo da rua Direita, n.º 11. Esta casa presta-se para garage, cocheira ou para armazem de madeira. No mesmo local tambem se arrenda um restaurante com o nome Restaurante Martins n.º 19. Tambem se alugam dois primeiros andares na Estrada de Lisboa, freguesia de Santa Clara, e a mercearia que ali tinha o nome de Retiro Campestre.

Para tratar com o seu dono, Joaquim Mendes Coimbra, Rua Eduardo Coimbra.

BOA CASA. Arrenda-se a casa da quinta dos Loios, ao Cidral. Informações, rua Visconde da Luz, 84.

CASA. Pretende-se uma em bom local com 9 ou 10 divisões e jardim contiguo. Prefere-se já mobilada. Trata-se em Coimbra com o gerente da Casa Singer.

CASA vende-se a casa onde faleceu o Dr. José Falcão, em frente da Porta de Minerva. Para tratar com o notario desta cidade Artur de Campos.

CAVALO, CHARRETTE E ARREIOS. Vende-se um cavalo muito manco, pucha só e acompanhado, dá cavalaria. A charrette é muito boa. Dirigir a A. Pedroso d'Oliveira - Soure.

COFRE. Compra-se um cofre que esteja em boas condições. Propostas a M. A. C., rua Venancio Rodrigues, 11 A.

EMPRESTA-SE 1.000\$00 a juro modico. Nesta redacção se diz.

EMPRESTIMOS com hipoteca. Rocha Ferreira, solicitador encartado, rua da Sofia, 56, 3.º, tem 35.000\$00 para colocar em parcelas.

LECIONISTA Leciona-se Portuguez, Francez, Inglez e Latim para todos os anos dos Liceus e escripturação comercial. Pode-se ir aos domicilios. Trata-se Café Pariz.

MARCANO OU MEIO CALXEIRO. Precisa-se com 2 a 3 anos de pratica de fasendas brancas e que dê boas referencias. João Simões de Faria - Rua Ferreira Borges.

MARCANO Com pratica de mercearia precisa-se. Rua dos Coutinhos 14.

NA antiga officina Soares, na rua da Sofia, arrendam-se cabines fechadas, proprias, para arrecadação de carruagem, automoveis, armazens, etc. Informações na mesma.

PROFESSORA DE MUSICA. Senhora brasileira recentemente chegada a Coimbra e diplomada por um conservatorio do Brasil, ensina violino e piano. Rua da Sofia, n.º 5, 3.º.

PIANO completamente novo, vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, do autor Ernst Krausse, 2 pedais e registo de surdina.

Bom som e bonito movel, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano. Rua Oriental de Mont'Arroio, 16.

QUINTAS nos suburbios de Coimbra. Está encarregado da sua venda o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º.

SAXOFONE SOPRANO. Vende-se um em muito bom uso. Rua Oriental de Mont'Arroio, 93.

VENDE-SE um terreno, por junto e aos lotes, 120 metros, Estrada da Beira, Calhabé, para edificação de casas. Trata-se na Cervejaria Central, Praça Oito de Maio.

VENDE-SE uma porção de cano belga de 4 polegadas, interior, a preço muito reduzido. Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE 3 casas no Alto do Pio, ás Almas da Conchada, com os n.ºs 1, 5 e 6. Todas elas tem quintal e vendem-se separadas. Para tratar com Antonio Ladeira, na Povoia de S. Martinho do Bispo.

VENDE-SE uma engrenagem de lagar de azeite, que pertencia a um engenho movido a vapor. Dirigira Joaquim Ribeiro Cortezão, S. João do Campo.

VENDE-SE. Uma casa de 2 andares e lojas, no Pateo da Inquisição, n.º 1 e uma mesa grande com quatro gavetas, boa para escritorio. Para tratar, na referida casa.

VENDE-SE UM CASAL Perito da cidade que tem seis casas que estão arrendadas, dois currais para gados e arrecadação eira, arvores de fruta, setenta oliveiras, vinha nova e terra de semeadura. Quem pretender dirija-se a Rua dos Gatos 7-11 - Coimbra.

Edital

Arrematação de Impostos Indirectos

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que, no dia 22 de Novembro corrente, pelas 13 horas, vai á praça, nos Paços deste Concelho, o arrendamento do imposto indirecto sobre os géneros sujeitos a este imposto (á excepção das carnes frescas), que se venderem para consumo em todo o ano de 1918, nas freguesias e logares abaixo mencionados:

Freguesias

Torre de Vilela, Trouxemil, Brasfemes, Souselas, Vil de Matos, S. Martinho d'Arvore, Lamarosa, S. Silvestre, S. João do Campo, Antusède, Arzila, Ameal, Taveiro, Ribeira de Frades, Cernache, Almalaguês, Assafarge, Antanhol e S. Martinho do Bispo.

Area de Santana desde o limite de Celas até ao bairro de S. José, compreendendo todo o bairro de Santana e Penedo da Saudade até ao limite da estrada da Beira.

Area de Celas desde o limite da área de Santo Antonio até á Cruz de Celas.

Area de Fóra de Portas desde o posto fiscal, compreendendo: estrada de Cosêlhas até aos logares denominados Promotor, Corrente e Lordemão até ao limite da freguesia de S. Paulo de Frades; estrada do Padrão, desde o Arco Pintado até á Pedrulha, incluindo este logar; estrada de Eiras até ao limite deste logar; estrada do Choupal até ao limite da freguesia de Antusède. Nesta área não fica compreendida a estrada do Rego de Bemlins.

Area da Estrada da Beira desde o posto fiscal do Porto dos Bentos, compreendendo: esta estrada até ao limite da Portela, incluindo o logar do Ariero e todas as estradas confinantes com a da Beira até ao limite dos logares do Chão do Bispo e Santo Antonio dos Olivais; logar d'Arregaça, estrada de Vila Franca até á Portela e mais estradas não compreendidas em outras áreas.

Logares das freguesias de Santo Antonio dos Olivais e de S. Paulo de Frades

1.º grupo: Logar de Santo Antonio dos Olivais, compreendendo a seguinte área: Para o lado de Celas até ao sitio chamado Canelas do Barnabé; para o lado do Tovim até S. Sebastião; para o da igreja até á capela do Espirito Santo e Calçada do Gato; para o da Mãozinha pelos dois lados até á fonte; para o da Cumeada até á Quinta de S. Jeronimo; para o da Quinta das Sete Fontes até á mesma Quinta, e para o do Telegrafo até á Quinta de S. Jeronimo.

2.º grupo: Torres, Misarela, Foz de Canas, Carvalhosas, Palheiros e Zôrro.

3.º grupo: Chão do Bispo.

4.º grupo: Tovim de Baixo, Tovim do Meio e Tovim de Cima, incluindo o logar denominado Picôto.

5.º grupo: Desde o fim da Calçada do Gato até Vale de Linhares, compreendendo: S. Romão, Quinta do Carregal, Quinta do Seminario, Bemposta, Lomba da Rocha e Portela da Rocha.

6.º grupo: Casal do Lobo,

7.º grupo: Dianteiro e Cova d'Oiro (parte pertencente á freguesia de Santo Antonio dos Olivais).

7.º (a) grupo: Dianteiro e Cova d'Oiro (parte pertencente á freguesia de S. Paulo de Frades).

8.º grupo: Portela do Mondego.

9.º grupo: Camasão, Carvoeiro, Casal da Rosa, Casal d'Além, Casal de Lourenço de Matos, Lógo de Deus, Parêdes, Penêdos, logar do Cabeço, Quinta Grande, Rocha Nova, Rocha Velha, S. Paulo de Frades, Vale de Luz, Valeiro do Curral e Várseas.

10.º grupo: Carapineira da Serra e Golpe.

Logares da freguesia de Eiras Eiras, Casais e Vilarinho de Baixo.

Logares da freguesia de Castelo Viegas Conraria, Pereiros, Casal de S. João e Castelo Viegas.

Logares da freguesia de Ceira 1.º grupo: Estabelecimentos confinantes com a estrada e S. Frutuoso.

2.º grupo: Ceira e demais logares.

Logares da freguesia do Botão 1.º grupo: Paço, Lameiro, Paul e Povoia.

2.º grupo: Larçã e Matas.

3.º grupo: Botão e Outeiro.

Logares da freguesia de Santa Clara 1.º grupo: Desde a Ponte, até aos limites das áreas arrematadas.

2.º grupo: Cruz, Vendas e Senhor dos Afilitos.

3.º grupo: Quinta da Cabeleira e Bordalo.

4.º grupo: Estrada das Lajes, desde a Quinta das Lagrimas ao Rocio, até ao limite das freguesias de Assafarge e Castelo Viegas.

5.º grupo: Estrada de Lisboa, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, Quinta da Sapata e Calçada de Santa Isabel, até ao limite de Bordalo.

6.º grupo: Estrada do Almeque, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia incluindo as estradas da Guarda Inglesa até Bordalo, Quinta Agricola e quaisquer estabelecimentos confinantes com a estrada nacional.

As condições para estas arrematações acham se potentes nesta Secretaria todos os dias uteis, das 10 á 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de Novembro de 1917.

O Presidente,

Silvio Pelico.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Endereço telegrafico SUMNERC
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA

Alfaiataria Luso-Brasileira
CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 - COIMBRA

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral - Farmacia J. Nobre - Praça D. Pedro, Lisboa - collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500
Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterelizados

Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterelizados e doseados

NEODYNOL (injectavel)

Sôro nevrotênico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: FARMACIA DONATO, SUCESSORES.

Ortopedista portuense



PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de Jancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

RUAS DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Troças académicas

Mais uma vítima

No sabado á noite, como relatamos noutro logar, deu-se em Coimbra mais uma tragica scena originada pela absurda praxe academica da troça aos caloiros.

Desse lamentavel e tristissimo facto foi vítima Antonio Gonçalves Barata, aluno do liceu, que foi varado na cabeça por uma bala de pistola que lhe não era dirigida e que ele recebeu quando desreocupadamente se dirigia para o correio para lançar uma carta para um seu irmão que tem no front.

Na cidade rapidamente correu essa noticia, sendo gerais, unanimemente, os protestos de indignação contra as *trouças* académicas, que uma terra civilisada como a nossa ha muito não devia permitir.

Infelizmente as scenas reproduzem-se todos os anos, e em vez de dominar o bom senso dos que fazem parte desses grupos de trocistas, a leviandade dos rapazes, o espirito de vingança duns, o mau humor doutros e de certo tambem um pouco de má indole dalguns, tornam cada vez mais graves os excessos condenaveis dessas troças, em que a brandura e a prudencia raras vezes são exercidas.

Podem ter um pouco de justificação a troça aos alunos do liceu e mesmo aos do 1.º ano da Universidade, desde que se limite ao que o bom senso pode aconselhar. Fazer dançar, cantar, pintar uns bigodes, proferir um discurso, etc., são coisas que não contendem com a saúde, não agravam, nem mesmo devem ofender os menos tolerantes e pacientes.

Mas existe uma grande diferença entre tudo isso e o que se ouve dizer por aí e que se faz repetidas vezes, em que academicos são vítimas de verdadeiras barbaridades, que não honram a cidade que as tolera e a pequena parte da academia que as põe em pratica.

Não ha razão alguma para se manter em pleno vigor essa abominavel pratica, nem uma terra como Coimbra pode continuar a tolerar esse privilegio de classe de poderem andar por aí de noite com as cabeças cobertas com as capas e armados de mocas, quando não é de revolveres, como se viu na memoravel noite de sabado.

Ha muitos anos que se vem pedindo que acabem estas troças, o que seria motivo para honrar a geração academica que o conseguiu.

Em 1873 a academia de Coimbra, representada por um grupo de alunos dos mais distintos, lavrou o seu protesto contra as troças em virtude de um aluno do 2.º ano de direito ter sido morto com uma pedrada por um estudante a quem cortaram o cabelo.

Não colheu esse energico protesto, a fortuna de fazer acabar as *trouças*, antes pelo contrario elas todos os anos crescem em numero, principalmente ás quartas feiras e sabados, em que não ha protecção dos quintanistas.

A vítima agora foi um academico já com o curso da escola normal e aluno do 4.º ano do liceu. Um excelente rapaz, muito estudioso e bem comportado, cuja morte encheu de dor os infelizes pais e irmãos, que aqui residem, e de indignação os habitantes desta cidade.

Censuravel é já a facilidade com que hoje se faz uso duma arma de fogo.

O academico Luiz de Figueiredo, que espontaneamente se apresentou a declarar ter disparado o revolver, não teve decerto

a intenção de matar, mas num momento de desespero e para se livrar dos seus perseguidores, disparou dois tiros para amedrontar, e com tanta infelicidade que atingiu mortalmente o desventurado Antonio Barata, que nada tinha com o caso.

A actual geração academica dirigimos o nosso apelo para acabarem as *trouças*.

Pertencem á autoridade as responsabilidades do que possa vir a acontecer no futuro com essa praxe absurda. Se o bom senso não acabar com as troças, acabem com elas os que tem o dever de o fazer.

Publicamos em seguida o protesto que em 1873 foi publicado a proposito da morte do desditoso academico Antonio de Barros Coelho de Campos, de Farninhão distrito de Viseu:

Ha quatro dias ainda, uma cre-nça intelligente e simpatica, se voltava cheia de vida para tudo o que era tambem vida; sorriam-lhe a familia, a fortuna, a idade, os amigos; e, para responder a tudo que assim o corteja, era todo sorrisos.

Hoje vai-se ao quarto em que ele morava, e não está lá; dum momento para outro trocou a casa em que o presente se lhe apresentava risonho e o futuro brilhante, sabeis pelo quê?

Pela sepultura!

Caíam sobre ele as nossas simpatias, caem sobre ele as nossas saudades e as nossas lagrimas; e, o que é mais, deante do seu tumulo levanta-se o nosso desespero, e do coração irrompe-nos um protesto.

O nosso desespero! É que aquele moço não tinha os dias contados; e está ali! Um protesto! É que foi um costume barbaro e vil, que sob o nome repugnante de — troça —, e envolvendo-se nas dobras da capa e batina, lhe abriu o — Aquil jaz!

Um dia levantaram-se em Portugal um punhado de homens, e com o coração na voz pediram a liberdade, a segurança da pessoa e da sua dignidade — a primeira das propriedades, a propriedade que nasce com o homem. O pais ouviu-os, levantou-se, e escreveram-se umas poucas de paginas, que aí, na Universidade, nos ensinavam a analisar e discutir, e de que nos dizem que é — a lei fundamental do pais.

E tambem de Coimbra?

Não. Em Coimbra está suspensa! Coimbra não é pais de direito escrito; aqui ha o uso; e o uso é dividir em classes aqueles que estudam, estabelecer direitos nos que começaram primeiro a sua vida de letras, obrigações nos que vieram depois — direitos contrarios a todos os direitos, obrigações contrarias a toda a dignidade.

Felizmente o uso é já de poucos; infelizmente é ainda dalguns. E esta lição tremenda duma pedra que abre uma sepultura e um carcere, que desaba entre duas familias, como uma tempestade, e que as mergulha em um diluvio de lagrimas, para que não ha ramo d'oliveira, pode ser esquecida, quem sabe? amanhã.

Pode e será — se os poucos que ainda defendem as *trouças* (se d'hoje em deante ainda ha quem as queira) não reflectirem estes insultos á dignidade humana não augmentam de bilhares e prostíbulo; não regeneram, mas irritam. Queréis fazer a policia desses logares? Reivindicais o privilegio de ser inmorais. Envergonhai-vos.

Pode e será — se não reflectirem neste caso lugubre e tristissimo. — Um pai e uma mãe estão loucos de dor, porque num dia vê perdidos todos os seus sacrificios; porque se vê tão infeliz, que o seria menos se tivesse perdido o filho.

Pode e será — se os poderes publicos não acordarem com este facto, e não cumprirem um dever que lhes incumbem, reprimindo com energia todos aqueles que se levantarem, em nome dum costume que nunca foi nobre, contra uma causa que sempre foi sagrada — a dignidade humana.

É a academia e aos poderes publicos que nos dirigimos.

A uns dizemos: — Ferve-vos nas veias o sangue dos vinte anos, a energia da mocidade? Lá dentro, nessas aulas, ha logar para mostrardes o que valem uns e o que

pode a outra; vossa energia pode revelar-se e robustecer-se lutando com os problemas da sciencia. Nos templos e nos theatros, nas ruas e nas praças, sempre e em toda a parte, podeis apresentar, puros de toda a mancha, o discernimento, e proceder recto que á despedida do lar domestico vos aconselharam entre carinhos. Lá fora, nessas vilas de que sois naturais, ha trevas de ignorancia que assustam; imitai a Deus, fazendo a luz entre o povo, ensinando-o, abrindo escolas, fundando bibliotecas, para que possa existir a liberdade.

Sois nobres? Sede cavalheiros, fazei com que ninguém vos exceda no brio tradicional em vossas familias.

Sois pobres? Sede serios como a pobreza; guardai a riqueza com que nascesteis — a dignidade —; e não ataqueis a de ninguém.

Sois valentes e esforçados? Defendei oprimidos, e ajudai indefezos; mostrai que a vossa força estende a mão á vossa razão; que não é aquela que vos domina, mas que sois vós que a dominais. E, levantado até onde deve subir o nivel dos vossos espiritos, as ruas de Coimbra, em que devem correr virações de generosidade porque sois moços que as percorrem, deixarão de ser intransitaveis.

Falando assim, não vimos acusar: aqui houve uma desgraça para todos, não houve crime para ninguém; mas em nome dessa creança de memoria querida, que o seu tumulo não seja inutil.

Aos poderes publicos dizemos: — Hoje a ideia de dignidade e liberdade bebe-se felizmente nos ares; ha em todos os corações o sentimento de reacção contra tudo o que a ofende. Este facto que hoje lamentamos hade repetir-se com frequencia, se não reprimirdes com força, quando tente levantar-se esse uso que é um abuso de todos os direitos. E, se a força continuar avorada em lei, mais legitima será a que lhe embargar o passo; e teremos o dominio da anarquia — que outra coisa não é exercer cada um por si, em defesa legitima, a força que á justiça social coubera só empregar.

Um governo lembrou-se de fazer uma reforma acabando com as tradições solenes do dia 8 de Dezembro: porque se não lembraram ainda de acabar com esta tradição funesta — "a troça"?

A guma policia e alguma memoria, e essa tradição desaparecerá. A dignidade humana ofendida faz cadaveres. Lembrem-se disto a academia, e lembrem-se os poderes publicos.

Coimbra, 7 de Maio de 1873.

João Frederico Laranjo, estudante do 3.º ano de Direito.
Cassiano Pereira Pinto Neves, do 4.º ano de Direito.
Manuel Antonio da Silva Rocha, do 4.º ano de Direito.
Manuel Ferreira Cardoso, do 1.º ano de Medicina.
José de Barros Teixeira da Fonseca, do 4.º ano de Direito.
Francisco de Sales da Costa Lobo, do 5.º ano de Filosofia.
Diogo Tavares de Melo Leote, do 4.º ano de Direito.
José Lobo Garcez Palha d'Almeida, do 4.º ano de Direito.
Evaristo Maria das Neves, do 4.º ano de Direito.
José Maria de Liz Teixeira, do 4.º ano de Direito.
Vicente Gregorio Godinho, do 5.º ano de Direito.
José Diogo Frederico Crispim, do 4.º ano de Direito.
Joaquim Pereira da Silva Amorim, do 4.º ano de Direito.
A. Giraldo Tavares de Gamba, do 4.º ano de Direito.
José Pimentel Homem de Noronha, do 4.º ano de Direito.
Luís José Dias, do 4.º ano de Direito.
José Rodrigues Soares, do 4.º ano de Direito.
Alberto Carlos Cruz, do 4.º ano de Direito.
Manoel Cardoso de Menezes, do 4.º ano de Direito.
Francisco Xavier de Ataíde e Oliveira, do 4.º ano de Direito.
Januario Constante Berbeitos, do 4.º ano de Direito.
Manuel José Teixeira, do 4.º ano de Direito.
José Joaquim Borges de Azevedo Enes, do 5.º ano de Direito.
Luís Ficher Berquo Poças Falcão, do 3.º ano de Direito.
Alvaro de Moura Coelho, do 4.º ano de Direito.
Nuno Silvestre Teixeira, 5.º ano de filosofia e 1.º ano de medico.
João Augusto Teixeira, do 4.º ano de medico.
Antonio Maria de Sena, do 3.º ano de medico.
José Ribas de Magalhães, do 4.º ano de Direito.
Teofilo Salomão Coelho Vieira de Seabra, do 4.º ano de Teologia.
José Pimentel Rollim, do 3.º ano de medico.
José Henriques Palma d'Almeida, do 3.º ano de Direito.

COIMBRA

Á BEIRA DE UM TUMULO

Com estes titulos publicaremos, no proximo numero, um brilhante artigo do nosso colaborador, sr. dr. Ambrosio Nete.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, o sr. Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva. Amanhã, o sr. Francisco Nogueira Seco. Na sexta feira, as sr.ªs D. Emilia Correia Galvão e D. Natalia Correia Reis.

CASAMENTOS

Consoiciou-se, no domingo, a sr.ª D. Josefa Martins Ribeiro, gentil filha do nosso respeitavel amigo e distinto artista de ourivesaria, sr. Manuel Martins Ribeiro, com o sr. Carlos Gomes Lobo, filho do considerado negociante desta praça, sr. Jaime Lopes Lobo.

Foram testemunhas por parte da noiva, a sua irmã sr.ª D. Maria Martins Ribeiro e o seu irmão sr. dr. Mario Martins Ribeiro, representado por seu pai, e por parte do noivo, seus tios a sr.ª D. Joaquina Gomes Ribeiro Lopes Seco e o sr. Manuel Lopes Seco.

Na corbeille dos noivos viam-se muitas e valiosissimas prendas.

Aos noivos desejamos as felicidades de que são dignos, pois são dotados de qualidades muito apreciaveis.

Seguiram em viagem de nupcias para o Porto.

BATIDAS E CHEGADAS

Recebemos a visita do nosso querido amigo sr. Firmino de Vilhena, illustre director do Campeão das Provincias.

Os nossos cumprimentos.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital. I ás 3.
Residencia: R. do Tomar, 5. Telef. 51

D. Manuel C. de Bastos Pina

Sufragando a alma deste virtuoso e illustre prelado que foi desta diocese, celebraram-se, na segunda feira, 4.º aniversario da sua morte, solenes exequias na Sé Catedral a que assistiram o rev.º Bispo Conde, Cabido e mais clero desta cidade.

Afim de prestar uma justa homenagem de saudade foram á que le templo muitas pessoas desta cidade assistir áquele piedoso acto.

A missa foi celebrada pelo sr. Conego Dias Andrade.

Eleições

Decorreram bastante animadas as eleições para as juntas das freguezias realisadas no ultimo domingo.

Em Coimbra esta eleição foi mais concorrida do que a dos vereadores para a Camara Municipal, pois entraram mais 377 listas.

Em Santa Cruz, S. Bartolomeu e Sé Nova triunfou a lista evolucionista, ganhando a eleição na Sé Velha os democraticos.

Em Santo António dos Olivais e em Santa Clara tambem ganhou o partido evolucionista. Em todo o concelho ha 26 juntas evolucionistas e crémos que 5 democraticas.

Os evolucionistas protestaram a eleição em Souzaes e Eiras e os democraticos a da Sé Nova, sendo nesta apresentada contra-protesto.

Interesses de Coimbra

Seguiu para Lisboa, o sr. dr. Almeida e Sousa, illustre vice-presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda, afim de tratar dos interesses desta cidade, e especialmente no que diz respeito á suposta transferencia dum batalhão de infantaria 35 para Santa Comba Dão; extinção dos pantanos de Santa Clara e construção do novo edificio para a Escola Brotero.

Junta de matrizes

Achando-se concluida a repartição do lançamento individual feito pela junta de matrizes do concelho de Coimbra, os contribuintes devem examinar no prazo de 10 dias, a contar do dia 17, os mapas de lançamento e apresentarem dentro do referido prazo, as reclamações que tiverem por convenientes na conformidade dos artigos 123 e seguintes do codigo predial.

Estas reclamações tem por objecto a repartição ou lançamento e nesse caso poderão versar:

Sobre erro de calculo na fixação ou colecta do codigo predial; sobre erro na transferencia da inscrição das pessoas, predios ou do seu rendimento colectivo; das matrizes para mapa do lançamento; sobre erro no computo do seu rendimento colectivo global.

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaheza)

Sombras que passam

Um caso triste

Um acontecimento recém-passado veio despertar em mim considerações que por serem justas nem por isso são menos dolorosas. Esse acontecimento que desfechoi numa pungente dor, é tanto mais para lastimar quanto é certo ter tido por scenario uma rua desta cidade e por actores estudantes da sua Universidade.

Não quero discutir o effeito, o resultado, daquelle intenso drama. Seria injurioso antes sofrer de novo intensa dor. Mas quero e devo discutir a causa.

E essa causa é um pedaço de uma tradição ruim que o tempo ainda não gastou.

Eu sou daqueles, e de alta voz o digo, que não compreendo se evoque do passado e da tradição sendo aquilo que é bondoso e justo.

O resto que se apague e as suas cinzas sejam lançadas ao eterno esquecimento.

Não julgueis que com estas palavras pretendo defender alguém. Bem pelo contrario.

Eu quero acusar. Sou estudante, a sena desenrolou-se, portanto, entre colegas meus, mas nem por isso a minha consciencia me aconselha a que me cale. Quero pois falar para acusar. E acuso, o procedimento de alguém que pode sem duvida alegar defesa, mas que é indubitavelmente o causador da morte de outro aluno.

E acuso, ao mesmo tempo, o procedimento de outros que, embora impedidos por uma ideia do passado, são arrastados a praticar actos que se não coadunam com o pensar de muitos nem com o viver do seculo de agora.

Ha solidariedade entre academia, brinque-se sem fazer sofrer. O contrario será vil e imperdoavel, e se não tiver contra si a justiça dos tribunais tem decerto a maxima justiça da opinião publica.

LUÍZ A. OLIVEIRA GUIMARÃIS

TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado

Passando no dia 19 o aniversario da fundação daquela benemerita instituição, realisaram-se ali varias demonstrações de regosio, sendo distribuido ás creanças um lauto jantar.

No espaço de 6 anos são grandes já os serviços prestados á infancia por aquela colectividade, pois admitiu durante aquele tempo 325 creanças, distribuindo-lhes 40.000 refeições, instituindo anualmente colónias maritimas, sustentou uma escola noturna de instrução primaria com o auxilio do Nucleo Nacional de Instrução, desde 1915 que foi frequentada por 346 alunos leccionados pela sr.ª D. Cristina Torres dos Santos e Albano de Vilhena. Distribuiu alem de 1.200 refeições ordinarias, feto, calçado e livros.

Tem sido, portanto, benefica a sua acção.

Descarrilamento

Ao quilometro 229, entre Souzaes e Pampilhosa descarrilaram 5 vagons do comboio de mercadorias 2204, que ficaram uns sobre os outros, destruindo a linha num extensão de 100 metros.

Na estação velha foram organizados um comboio de socorro e outro para o transbordo de passageiros.

TAGUS. Seguros contra furto e roubo

As "trouças," académicas

Ocasionado por elas é morto um aluno do liceu

No ultimo sabado deu-se nesta cidade um lamentavel acontecimento devido ás *trouças* académicas e de que resultou a morte do aluno do quarto ano do liceu desta cidade, Antonio Gonçalves Barata, de 19 anos de idade, natural de Vila Ruiva, concelho de Fornos d'Algodres, filho do sr. Manuel Gonçalves Barata e de D. Candida Henriques Barata, residentes nesta cidade.

A triste occorrença passou-se da forma que vamos narrar:

Naquelle noite, uma *troupe* aguardava um caloiro proximo do correio a quem cortou o cabelo, perseguindo depois o aluno do primeiro ano de Direito sr. Luiz de Figueiredo, a quem o academico Barreiros tentou fazer o mesmo, ao que se opoz não só áquele, mas o quintanista Guilherme Francisco Valente que acompanhava o novato, e que pretendia protegê-lo, ao que os outros não queriam acceder visto ter sido afixado um aviso á porta ferrea informando que não havia protecções. E, continuando a altercar, o academico Barreiros levou a tesoura á cabeça do Figueiredo, para lhe cortar o cabelo o que o Valente impediu chegando o primeiro a ferir-se. Entretanto estabeleciasse uma certa confusão e, crémos, que troca de socos, o que deu origem ao Figueiredo recuar e, puxando por uma pistola disparou-a indo ferir mortalmente o infeliz Barata que, desreocupadamente, seguia para o correio afim de al lançar uma carta dirigida á seu irmão, o sr. Dr. Luciano Barata, que se encontra em França a combater pela Patria.

Os estudantes ao verem aproximar-se a policia fugiram sendo presos Alberto Barreiros, Francisco Mario Manso Evaristo Barata de Matos e Aureliano Streck Ribeiro, que faziam parte da *troupe*.

O malogrado rapaz foi então socorrido por algumas pessoas a quem conduziram no electrico para o Hospital da Universidade, onde já chegou morto.

A casa da familia do infeliz estudante chegou a triste noticia com grande rapidez e al causou, como é de supor, a mais dolorosa impressão, caindo como fulminada a sua desolada mãe que ainda se encontra enferma.

Na cidade e na propria academia a noticia continuara a correr veloz, sendo por todos recebida com profunda impressão.

Os presos chegados á esquadra foram devidamente revistados, antecipando-se um a apresentar um revolver, que se encontrava com todas as cargas. Foram-lhes apreendidas mocas, colheres, etc., instrumentos proprios para a *caça* ao caloiro. O estudante Manso era pouco depois conduzido para o quartel general por ser aspirante a officia. Frequenta o quinto ano medico e parece que responsabilidade alguma teve no caso, pois appareceu no momento em que se dava a occorrença.

Mais tarde apresentaram-se na 1.ª esquadra policial, Luis-Figueiredo, natural de Salam, concelho de Vizeu, declarando ser ele quem havia disparado um tiro para intimidar os seus perseguidores, e o quintanista Valente, que depois vieram para a 2.ª esquadra.

Ante-ontem deram todos entrada na cadeia.

O funeral

O cadaver foi ontem autopsiado, realisando-se o funeral pelas 19 horas, em direcção á estação do caminho de ferro, pois seguiu para Vila Ruiva.

Foi uma imponentissima manifestação de pesar na qual tomaram parte mais de 1.500 estudantes, corpo docente do liceu, o seu reitor sr. dr. Barros e Cunha que conduzia a chave da urna, e muitas outras pessoas e, finalmente, a cidade cujos habitantes em elevado numero se aglomeravam nos passeios, á passagem do funebre cortejo, no mais profundo silencio.

A bandeira do liceu ia no funeral coberta de crepes.

As principais arterias da cidade quando atravessadas pelo funeral tinham um aspecto verdadeiramente lugubre.

O feretro chegou á estação pelas 20 horas e meia e al usaram da palavra o estudante Manuel Albuquerque Branco de

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Melo e Figueiredo que falou em nome das academias dos liceus de Coimbra e Lisboa. Disse que a triste ocorrência que vitimou o seu malogrado camarada foi sentida por todos. Tinha a certeza que, quando exalou o ultimo suspiro a perdou. Agora que lhe restava dizer perante o seu cadaver o ultimo adeus.

Discursou em seguida o sr. dr. Barros e Cunha, em nome do corpo docente do Liceu de Coimbra. Que vinha render a ultima homenagem ao infeliz academico Barata, áquele a quem uma fatalidade para sempre prostrou.

Por ultimo falou o presidente da Associação Academica, sr. Antonio Augusto Malheiro, em nome da Academia de Coimbra, que afirmou bem alto que a Academia sentiu a ocorrência que se deu nessa noite fatal.

Tendes a prova nesta manifestação fúnebre, continuou o orador, de que a Academia não tem responsabilidades na morte do nosso infeliz companheiro.

A tristeza desenrolou-se visivelmente nos rostos onde a alegria nunca deixou de habitar.

Resta-nos dizer adeus para sempre ao inditoso estudante, vitima duma lamentavel ocorrência.

Foram oferecidas varias corôas, entre as quais se viam quatro com as seguintes dedicatórias:

«Ao justo, cujo nome ficará gravado na nossa alma. Eternos adeus. Saudade infinda de seus pais.»

«Lembrança de quem te tomara para exemplo na vida. Os teus irmãos Luciano, José, Idalina, Albertino e Armino Henriques Barata.»

«Antonio Gonçalves Barata. Saudade da Academia de Coimbra.»

«Ao nosso saudoso colega. Um grupo de alunos do Liceu.»

Fizeram-se representar os centros evolucionistas de Coimbra e Gouveia, jornal *Ecos da Beira*, daquela villa e a *Provincia*, desta cidade.

Em sinal de sentimento, o Centro Evolucionista conservou durante o dia íçada a meia adriça a bandeira na sua séde.

O desditoso Barata já tinha concluído, com 16 valores, o curso da Escola Normal.

Numa das vezes que esteve em Vila Ruiva foi atingido, involuntariamente, pelo projectil dum revolver.

A Associação Academica dirigiu um sentido convite á Academia para se incorporar no funeral do desventurado Barata.

Os alunos dos liceus de Lisboa, Maria Pia e Camões dirigiram um telegrama de condolencias aos seus colegas de Coimbra pela morte do malogrado academico.

O aspirante Francisco Maria Manso, que se encontra preso no quartel da 2.ª companhia de saúde, vai novamente ser entregue á autoridade civil, visto encontrar-se licenciado, e portanto só sujeito á jurisdicção militar quando cometer qualquer crime essencialmente militar. Por esse motivo vai ser entregue ao poder judicial.

A autopsia prolongou-se até as 17 horas. Assitiu o conselho medico-legal composto dos srs. drs. Almeida Ribeiro, Luiz Pereira da Costa, Luiz Viegas e Vicente Rocha. Operaram os alunos Fausto Lobo, Barros e Tudeia.

Ad que nos consta, apenas uma bala penetrou na cabeça do infeliz Barata, entrando-lhe pela base do craneo, lado direito, o atravessou até ao rochedo do lado esquerdo, alojando-se na parte anterior do cerebro.

Sunambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, ver-se livre de doenças ou situações dificeis, consulte Mademoiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

Com o craneo fracturado

Deu entrada no Hospital da Universidade, Felix Joaquim Rodrigues, de 16 anos, serrador, de Paradelá de Lorvão, que, vindo do seu trabalho, com outros companheiros, no sabado, depois da meia noite, mas todos embriagados, se envolveram em desordem, levando grande pancadaria o Felix, que apresenta equimoses na região frontal e palpebras.

Só depois do pobre rapaz ter perdido a fala, como chegou a esta cidade, é que a familia mandou chamar o medico.

Aconselhando-o a vir para o Hospital desta cidade aqui se verificou que o Felix tem fractura do craneo.

Foi ontem operado o trepano.

No Hospital da Universidade abriu uma consulta externa, dirigida pelo professor sr. Dr. Raposo de Magalhães, tendo como assistente o sr. dr. Azevedo Leitão. Funciona ás 10 e meia.

REMEDIO FRANCES

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta compranda 2 francos

Subsistencias

Importantes reuniões na Camara Municipal

A convite do sr. dr. Silvio Pellico, presidente da comissão executiva municipal e do sr. governador civil, houve na segunda feira, nos Paços do Concelho, uma importante reunião para tratar de subsistencias, a que assistiram os srs. administrador do concelho, commissario de policia, Virgilio de Paiva Santos, Frederico Pereira da Graça, Pedro Bandeira, Mario Pais, Francisco Ferreira, Augusto Marta, Francisco Mendes da Silva e Adriano Ferreira Rocha.

Tratou-se de conseguir um emprestimo unicamente destinado a subsistencias, ficando o sr. governador civil encarregado de saber o dia em que uma comissão composta de s. ex.ª, dos srs. dr. Silvio Pellico e Virgilio Paiva Santos trate, em Lisboa, do emprestimo na Caixa Geral dos Depositos, cujo emprestimo será em conta corrente.

Foi nomeada a Comissão de Abastecimentos local, que ficou composta da Camara Municipal e dos srs governador civil, administrador do concelho, commissario de policia, Mario Pais, Francisco Ferreira, Augusto Marta e Francisco da Costa Gaito, agregando a esta a Comissão de Cereais já existente.

Para tratar de assuntos de mercearias e farinhas foi nomeada uma comissão composta dos srs. commissario de policia Mario Pais e Costa Gaito.

Para tratar de cereais ficaram encarregados os srs. commissario de policia, Francisco Ferreira e Augusto Marta.

Até á realização do emprestimo conta-se com o auxilio do comercio tendo o sr. Mario Pais, em nome da Sociedade de Mercadorias, declarado que concorreria com tudo quanto estivesse ao alcance daquela Sociedade.

Ontem reuniram-se aquelas comissões que, alem de outros assuntos a tratar, resolveram começar a vender, imediatamente, assucar branco ao preço de \$46 e amarelo a \$40 cada quilo.

Os pontos de venda serão estabelecidos na casa da rua do Cego, pertencente á Camara e numa das salas da casa do Patio da Inquisição.

A comissão encarregada de obter o emprestimo deve seguir hoje para Lisboa, devendo aquelle ser de cem contos.

A mesma comissão tratará tambem de conseguir do governo que a grande comissão de abastecimento possa adquirir produtos fóra deste concelho, que aqui não existem, para melhor atenderem ás necessidades da que o publico carece.

Estas comissões estão animadas de prestar grandes beneficios ao publico consumidor pelo que merecam os nossos justos louvores.

A iniciativa destas grandes reuniões deve-se ao sr. dr. Silvio Pellico, illustre presidente da comissão executiva do municipio, que, antes delas teve longas conferencias com o sr. governador civil.

Foi comunicado ao governo civil de este distrito ser permitida a exportação de azeite apenas para Lisboa.

Escola Normal Superior

Realizam-se na proxima sexta feira e sabado os concursos de admissão á matricula no 1.º ano da Escola Normal Superior.

D. Luís de Alarcão

Foi imenso concorrida a missa de requiem na igreja do Espinhal celebrada, para comemorar o 1.º anniversario do falecimento do prestigioso cidadão que em vida se chamou D. Luis de Alarcão Velasques Sarmento.

A missa, que foi abrihantada por a filarmónica de Condeixa, foi concorrida por tudo que no concelho ha de mais grado No cemiterio, donde o povo foi depor flores na ultima jazinda do morto, falaram os srs. Carlos Luiz Craveiro e dr. Julio Lopes, enaltecendo as belas qualidades do falecido, vindo-se na assistencia que era numerosissima, os olhos de muitos marejados de lagrimas.

A familia que acompanhou esta sentida manifestação, estava no cemiterio representada por o Dr. Antonio de Oliveira Guimarães, genro do falecido.

DEFESA E PROPAGANDA

Boletim da aliança Francesa

Encontra-se na sede desta Sociedade alguns numeros deste boletim que serão distribuidos pelos socios. E o boletim editado pela Associação Nacional para a propaganda da lingua franceza nas colonias e no estrangeiro, sendo publicado durante a guerra quizenalmente em francès, alemão, norueguês, dinamarquez, hespanhol, holandez, inglez, italiano, grego, sueco e portuguez.

Cumprimentos á Colonia Brasileira

Foi esta Direcção, no passado dia 15, apresentar os seus cumprimentos a illustre colonia brasileira a quem esta cidade deve relevantes servicos

Novos socios

Manuel Quintans Lima Braga, S. João da Madeira.
 José Rodrigues da Silva Porto.
 Dr. Francisco da Silveira Vianna, Lisboa.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paises

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Recita de quintanistas

Reuniram-se os alunos do 5.º ano de Direito afim de resolverem sobre a futura recita de despedida.

Ficou constituída uma comissão composta dos academicos Luiz Lemos de Oliveira, Rocha Medail e Agostinho de Mesquita, para tratar de diversos assuntos dos quais dependerá a realização da recita.

Na sexta feira, ás 11 horas e meia, realiza-se, na Sé Catedral, uma missa de sufragio por alma de Antonio Augusto Marques Guedes, que foi aluno do 4.º ano de Direito.

Reinspeções

Ficam por este meio avisados todos os mancebos doutros Distritos de Recrutamento residentes na area deste, recenseados no corrente ano e isentos definitivamente, condicionalmente e adiados pelas juntas de recrutamento ou pelas juntas hospitalares de recurso, que, para poderem ser presentes á junta de revisão deste D. R., ordenada pela circular n.º R. 21, da Secretaria da Guerra, de 15 do corrente, teem de requerer até 5 dias antes do dia designado para o funcionamento da mesma junta. Os requerimentos dirigidos ao chefe do Distrito de Recrutamento n.º 23, devem ser acompanhados de um atestado de residencia passado pela autoridade administrativa do concelho onde residem.

Artes Graficas

Em assembleia geral de 19 do corrente, ficou definitivamente reorganizada a Associação de Classe das Artes Graficas de Coimbra, sendo nomeada a sua Comissão Administrativa, que já encetou os seus trabalhos.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremés	2\$800
Milho branco	1\$200
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitro	1\$050
Batatas	1\$050
Libras, 94200	Ouro, 90 %

Tagus Seguros contra furto e roubo

Obituário

Faleceu nesta cidade, o sr. João Antonio de Sousa Doria, de 23 anos, natural desta cidade, que foi regente agricola em Loanda, donde tinha regressado ainda ha pouco tempo.

Tambem se finou o sargento reformado, José Fernandes Martins, pai do aluno de Direito, sr. Fernandes Martins.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Pampilhosa da Serra, 17. — Depois dum longo e doloroso sofrimento finou-se ontem nesta villa o sr. João Francisco Antunes, administrador deste concelho.

Paz á sua alma e sentidos pesames á familia enlutada. — C.

Hontem á tarde deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel dos Santos, de 64 anos de idade, casado, natural de Penela, com fractura da coxa esquerda, junto ao femur, em virtude de cair dum carvalho, na ocasião que colhia ramos no mesmo.

Ficou internado num quarto particular.

Revogação de mandato

Para os efeitos do § 1.º do art.º 646 do Codigo do Processo Civil se faz publico, que Serafim Gomes Ferreira, divorciado de sua mulher D. Maria Ribeiro de Seica, ha pouco falecida, residente em S. João do Campo, e presentemente em S. Tomé, na roça de Santa Cecilia, em virtude de deprecada dirigida á Justiça da comarca de S. Tomé, foi notificado da revogação do mandato, que lhe foi conferido por seu filho Serafim Gomes de Seica, solteiro, advogado, e residente em Lourenço Marques, e que este requereu pelo Juizo da Comarca de Coimbra.

Coimbra, 15 de Novembro de 1917.

O Advogado,
 Antonio Maria de Sousa Bastos.

TAGUS Seguros contra greves e tumultos

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 33. COIMBRA

Carteira

No dia 12 do corrente perdeu-se uma pequena carteira de senhora com os monogramas J P. Continha uma nota de 2\$50, trez cartões e uma amostra de fazenda. A pessoa que a tenha encontrado dá-o-se o 2\$50 que a mesma continha, pedindo-se a fiabilidade de entregar na Rua Sargento Mór, 40.

A carteira é de grande estima para quem a perdeu.

Companhia de Seguros ATLANTICA

Em consequencia das constantes difamações que se teem levantado contra a Companhia de Seguros ATLANTICA, e sendo inteiramente impossivel proceder doutra maneira, convindo todos aqueles que pretendem amesquinha-la a comprovar as afirmações por escrito ou verbalmente.

As campanhas levantadas contra a Companhia de Seguros ATLANTICA, sem fundamento absolutamente algum, não teem outro intuito mais do que pretende-la ofuscar na sua grandeza, em consequencia do seu grau de desenvolvimento e de prosperidade.

Só assim se poderá pôr termo a calunias que se levantaram e que eu inergicamente condeno. Caso as afirmações não sejam provadas, todos aqueles que a elas deram credito e as espalharam não passam de simples caluniadores.

O empregado da Companhia de Seguros ATLANTICA

Manuel Quintans Lima Braga.

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio para arrematação

Cartorio do escrivão do 2.º officio (2.ª publicação)

Nos dias 25 do corrente, pelas 12 horas, na casa dos exequetados Antonio Rodrigues Pinto e esposa Dona Maria Emilia Salazar Pinto, proprietarios, residentes na Quinta do Bordalo, desta comarca e 9 de Dezembro proximo, tambem pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, se ha-de proceder á arrematação no primeiro dia dos bens semoventes, moveis e outros, constantes do processo de execução de sentença comercial que Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, solicitador encartado, residente nesta mesma cidade move contra o mesmo Antonio Rodrigues Pinto e esposa, que pode ser examinado em todos os dias uteis no cartorio do escrivão que este subscreve dentro das horas regulamentares, e, no segundo dia dos bens imoveis infra designados, o que será tudo entregue a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, constando os bens imoveis do seguinte:

1.º Uma quinta denominada «Quinta do Bordalo» na freguesia de Santa Clara, que se compõe de casas de habitação, currais, adega e outras dependencias, terra de semeadura, mata, olivais, arvores de fructo e respectivas pertencas; avaliada na quantia de onze mil escudos.

2.º Uma terra de semeadura, olival, vinha e agua de rega murada, situada na Mina do Bordalo, freguesia de Santa Clara, desta comarca; avaliada na quantia de quinhentos escudos.

3.º Uma propriedade denominada «Quinta do Casal» situada na Cruz dos Morouços, que se compõe de terra de semeadura, laranjal, pinhais e olivais, casas de habitação e

agua de rega; avaliada na quantia de trez mil e quinhentos escudos.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

SRPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo predio.

Telefónio 278

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, resolveu retirar da praça que devia ter logar em 29 do corrente o arrendamento das barracas do Mercado de D. Pedro V, n.ºs 2 a 6, 8, 9, 13 e 22 compreendidas no edital de 9 deste mês e por isso só serão arrematadas naquelle referido dia as n.ºs 7, 10, 11, 23 e 24.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 19 de Novembro de 1917.

O Presidente,
 Silvio Pellico

ACHADO. Manuel Cardoso Castela, morador em Cernache, tem em seu poder um objecto de valor que achou.

Entrega a quem der informações.

ESTABELECIMENTO Trespassa-se num dos melhores locais desta cidade com ou sem fazendas.

Nesta redacção se diz.

PIANOS Vende-se um vertical e outro de mesa.

Praça da Republica n.º 30,



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

COIMBRA Á BEIRA DE UM TUMULO

Coimbra, a formosa cidade a que os estudantes dão, dia a dia, o tom alegre e garboso da sua juventude gargalhadoramente revolta, surge-nos, de ora em quando, com o aspecto congestionado e afflictivo de alguém que, tendo perpetrado inscientemente um crime, acode, sem mais delongas, a proporcionar á victima as caricias da sua alma intensamente dolorida.

Queremo-nos referir ao luttoso acontecimento de sabado proximo passado, sem esquecer o cortejo funebre de terça feira á noite, tão doloroso quanto imponente!

Uma troppe de quintanistas lembrava a um primeiranista de direito o cumprimento da *praxe*, quando este, em tom de *desforço*, e mal apercebido do código *praxista*, com a força que lhe dava um outro quintanista de direito, empunha uma pistola e dispara contra os que pretenderam agredi-lo, indo uma bala perdida estalar o cráneo de uma creança, que ainda agora desabrochava para o estudo, pois mal entrara a cursar o quarto ano dos liceus, eliminando-o para a vida.

Alguns dias depois, toda a grande academia de Coimbra, em numero superior a 1500 alunos, de todos os cursos e de todas as escolas, forma um dos mais imponentes cortejos que Coimbra tem visto, dispensando as honras funebres ao indito estudante.

São estes, de um modo rapido e em toda a sua nudez, os factos que vão cair sob o dominio da nossa critica.

De um lado, o labeu infamante que logo caiu sobre a academia, acusada sem hesitações de ter morto um estudante. Do outro lado, o mais expressivo desmentido de toda a grande população academica de cumplicidade em tão lastimosa occorrença.

Estranha contradição esta, na verdade, que bem merece os reparos do pensador!

O conflito nasceu na *praxe*. A's *praxes* teremos que remontar, pois, para que se faça verdade sobre a textura de tão doloroso caso.

As *praxes* não são de agora. Elas teem quasi a duração da própria Universidade, sendo, portanto, algumas vezes seculares. E comquanto as *praxes* academicas, no país, acusem quasi todas, senão todas, o cunho coimbrão, mal avisado andará, quem supoz, que as *praxes* são um produto exclusivo nacional. Encontram-se, com efeito, em todos os países, não havendo quasi universidade no mundo que as não tolere, adaptadas aos usos e costumes de cada povo. E se quizessemos transportar para aqui, trechos de códigos *praxistas* de algumas universidades estrangeiras, como Zurich, Oxford e Heidelberg, não teriam os anti-*praxistas* que sorrir muito do que para aí vai.

Teem as *praxes*, porem, entre nós, como lá fóra, dado logar a abusos lamentáveis, e não raro, como no caso de agora, a acontecimentos lugubres. Não são, é certo, muitos. Aparecem, de quando em vez, mas aparecem. E quando se dão, falam tão alto tais acontecimentos que surge logo todo o mundo a pedir que se acabe com tais usos. Assim se deu em 1873, assim acontece agora e sucederá por ventura amanhã. E apesar disso, as autoridades foram ontem tolerantes até ao extremo como as *praxes*, são no hoje e se-lo-ão, é de ver, amanhã. E porquê? E' porque as *praxes* encerram algu-

ma coisa de moralizador e de belo que um facto estranho pode ofuscar, mas não eliminar. Importar-lhes-á quando muito o entorpecimento de horas, dias e mezes, mas não tardará o dia oportuno que as fará reaparecer, por virtude da mesma causa de que elas derivaram a origem.

Mas a *praxe*, o que é a *praxe*, afinal? A *praxe* é a *graça academica* e diga-nos alguém se não tem sido essa *graça* que tem feito de Coimbra a cidade tradicional por excelência, a cidade lembrada entre todas, a cidade das saudosas recordações de todo um milhão de sabios, e se não é a *graça academica* que ainda hoje constitue e constituirá ainda amanhã, para a sua historia, o mais belo brasão de fidalguia?

E de par com essa belêsa, tambem a *praxe* nos aparece com o quer que seja de altamente moralizador. Os *novatos*, com efeito, no ridiculo da ignorancia do meio coimbrão, põem-se numa situação de estudo de si mesmos, forçados como são, por vezes, pelos seus camaradas mais velhos, a libertar-se de rias embaraços. E' o caminho do conhecimento do homem — o primeiro e o maior inimigo de cada um de nós. E que as *praxes* academicas alguma coisa tem feito neste sentido, aí está o adagio que diz: *não ha escola como a de Coimbra*. Escola de expedientes, de saídas, é certo, mas que é, afinal, a grande escola da vida.

Mau grado, porém, o que levamos dito, não podemos deixar de advertir que as *praxes* de hoje estão longe de ser as *praxes* de hontem. O espirito *praxista* sofreu o primeiro rombo em 1907, e acabou de ser liquidado em 1910, pelos decretos republicanos. As melhores tradições coimbrãs perderam-se, neste meio tempo, e o que resta não é já senão um grotesco *arremedo* das *praxes* de hontem. As *troupes*, sobretudo, tem já um caracter que as torna inteiramente intoleráveis. Em 1873, o segundanista, vitima de um *novato*, não teve que queixar-se da desigualdade da arma, pois a pedra e a moça são instrumentos que se equivalem, mas o agressor de hoje, se a bala que victimou o estudante Barata não errasse o alvo, poderia acusar o seu adversario de ter usado arma de efeitos mais fulminantes que a sua. E sendo que já hoje o cidadão português não conhece meio de defesa diferente da *pistola*, o uso das *troupes*, com estes precedentes, será fecundo em acontecimentos da igualha dos que ora lamentamos. Assim a *praxe* não é a *graça*, é a dor; não é bela, é tetrica; não é moralizador, mas um apetite ao crime. O quadro da sua acção estalou. Deixou de ser um estímulo de estudantes. Não presta. Não serve o seu fim. E, portanto, elimine-se.

Á luz do que temos dito, poder-se-á agora ver bem a textura do crime de sabado, se crime houve.

Grupos de estudantes, confundidos em *troupes*, não no intuito de ferir nem de magoar, mas de brincar, trocar, na brincadeira e na troca de todos os tempos, impondo-se o predomínio dos mais velhos em cursos sobre os mais novos, divertem-se, riem-se e troçam. Um *novato* desalinha-se, exalta-se, perturba-se e zás, numa desorientação de louco, lança mão da primeira arma de defesa que tem nas mãos — a mais vulgar, a *pistola* — e pretende fulminar o agressor. O tiro, porém, perde-se e victima um estranho.

Ora onde está o crime? Quem foi o criminoso? Em parte alguma. Ninguém.

Criminosos somos todos nós os que frequentamos a Universidade desde seculos. Criminosos são todos os que ora lá estão matriculados, pois todos, mais ou menos, fomos sempre cuniventes nas *praxes* que foram, neste caso, a preparação do crime. E não deixa tão pouco de ser criminoso toda a cidade de Coimbra, que tem tambem nas *praxes* o seu melhor padrão de gloria. O estudante Luiz de Figueiredo, se é que a bala que ele disparou foi a que victimou, na rialidade, a inditosa creança, mais não foi que um comparsa indigitado do drama ora desenrolado, sem outras responsabilidades que não sejam as provenientes da sua organização demasiado febril, mal contida pelos mil e um estimulantes provocados pelos seus companheiros.

E a *pistola*? E' o instrumento do dia. Uma consequencia da época em que vivemos. Nada mais. Indigitar um criminoso neste drama, seria fazer mentir a justiça. E nisto é que estaria, na verdade, o crime.

Mas a propria academia de Coimbra dentro da qual se gerou a morte de um seu camarada, eila, dias depois, que aparece, no momento oportuno, a estigmatizar o caso. Mais de 1500 estudantes, com efeito, acompanham o morto no seu ultimo turno pela vida e protestam, pela boca dos seus representantes, no derradeiro adeus, contra tão extranho e luttoso facto. E na verdade todos têm razão. Seria dolorosamente impressionante se assim não fosse. O desvio do homem, cuja extrema sensibilidade o arrasta para o abismo, não pode ser o desvio da colectividade a que ele pertence. Pode esse homem, estimulado pelas circunstancias geradas, no seu meio, proceder de forma que a breve trecho esse meio se convença da gravidade das consequencias, a que pode levar um certo numero de factos, mas não podia deixar de ser que um meio normal, ilustrado e inteligente, como é uma academia de estudantes, possede querer um resultado nefasto tão imprevisito. Não. O poderia nunca.

E, todavia, a consequencia ai está...

Mas agora o que resta fazer?

Estudantes de Coimbra, não seremos nós que vos lembremos a transformação destas tão ricas *praxes* coimbrãs, por outras que já estão sendo postas em pratica nalguns meios academicos do país como Lisboa e Porto. A recepção galharda dos *novatos* é uma mentira, porque, irrisão da vida, os *novos* não encontram em toda a parte senão contrariedades e dor.

Não caveis vós essa ilusão. Apercebei-vos para vida. Mas já que a vossa dor hoje é grande, esforçai-vos, empenhai-vos por restaurar as melhores *praxes* academicas, eliminando as *troupes*, eliminando as *praxes*, em suma, que se não podem praticar á luz do dia, tão incompatíveis com os tempos de agora, tão fecundos em graves dissabores.

Que da vossa memoria se não varra a ideia tenebrosa de que ontem se abriu um tumulo para um vosso camarada e de que amanhã, quem sabe, o indigitado autor de um crime que não é inteiramente seu, mas de todos nós, se perderá num carcere!

Uma vida perdida e outra, na iminencia de se perder, não serão razão bastante?

Coimbra, 20 de Novembro.

J. AMBROSIO NETO

Os alunos da Escola Normal Primaria comemoram, festivamente, a gloriosa data do 1.º de Dezembro.

Cartas de FRANÇA

França, 26-X-917. — Meu caro amigo Arrobas. — Pelo ultimo correio tive pormenorizadas noticias dos ultimos acontecimentos ai ocorridos. Deu-m's pessoa de familia que muito preso, numa extensa carta, de duas paginas, que eu li com avidez. E' para lamentar, na verdade, que tais acontecimentos tumultuosos se houvessem produzido no momento em que o maior perigo nos ameaça.

Sacrificios!, sacrificios!, grita ai toda a gente. Ah! meu amigo, eu sei bem quão pesados são os sacrificios com que ai se luta; creia que tenho coraçao para os aferir e compreender, mas o que eu não tenho é consciencia para aplaudir e justificar a desordem, o desvario que paira na minha terra e no meu país. O mal é grande e, mas não será decerto com o tumulto nas ruas que ele ha de evitar-se ou diminuir-se.

Como isto por aqui, entre nós, é diferente! Tão diferente! Maior alma, mais largo coraçao para os sacrificios e para as maguas.

Raça que parecia só existir para a intriga e para o odio, como ela se reabilita e enobrece!

Se eu poderei dar-lhe exemplos? Tantos eles são! Olhe: divisões de ideais, de creanças, que pareciam distanciar-nos, desapareceram, pulverisaram-se, dir-se-á — e porque não ha de ser assim?! — que os perigos e os trabalhos fizeram luz no nosso espirito, nos aproximaram mais e mais, até nos enlearem no mesmo grande abraço de irmãos que andavam desaviados por dizeres mentirosos.

Ai, meu amigo, porque a verdade encontra-se aqui, bela por vezes, horrivel quasi sempre, ora dum a beleza que deslumbra, ora dum a fealdade que arripia! E é nela, nessa verdade tamanha, que as almas, que os coraçoes de todos nós, adquirem a tempera forte, capaz de dominar os mais asperos sacrificios e as mais fundas maguas.

Nessa terra onde eu nasci — oh! minha linda terra, onde eu desejaria morrer, para levar num canto da alma o ultimo sorriso do seu sol, do seu céu e das suas flores — por esse país fóra ha já, nesta hora tragica, tantos e tantos olhos marejados de lagrimas, abençoadas lagrimas por aqueles que já mais hão de voltar...

Podesse o eco da minha voz al chegar e eu diria a toda a gente da minha Patria, que este momento é unico e que se paga em pesados tributos.

E o nosso é pago com saudades e com sangue.

Vai longa esta carta meu amigo e já agora perdê-me o desafogo. A madrugada chega, gélida, chuvosa, o despertar dum dia inverno. Como é humida e fria esta região! Aqui o outono morre cedo, cedo nascem os crisantemos. A pouca distancia das linhas, os campos extensos, onde abundantes se crearam menses de trigo loiro, são agora rasos, nus, dum tristeza infinita.

Colheram-se os ultimos frutos, ainda mal sasonados e novamente a terra é rasgada pela relha do arado, para que a neve, que o céu já peneira, mais depressa o queime e lhe dê mais vigor.

Mulheres, velhos, creanças, labutam, labutam, sem cessar. E os homens validos ocupam o seu lugar nas trincheiras, combatem, cheios de fé numa proxima victoria.

Grande alma a deste povo, tão grande que enche de assombro todo o mundo!

A manhã chega, meu bom amigo, e eu vou acabar. Lá fóra, sob uma lufada mais forte de vento, gelado, dum frialdade cortante, as folhas das arvores, amarellecidas como pergaminho velho, soltam-se, baloçam-se e ficam por instantes a tremer no ar, numa agonia breve.

As metralhadoras, que toda a noite levaram num matraquear nervoso, apressado, espaçam agora mais as rajadas sobre a terra de ninguém e os ultimos beryllyths fendem a neblina em curvas dormientes duma luz palida.

J. DE BARROS

Quadro artistico

Restaurado pelo distinto artista sr. Luciano Freire, deu entrada no Museu Machado Castro um valioso quadro portuguez do seculo XV, representando a Assunção da Virgem.

É uma verdadeira maravilha que muito enriquece a já valiosissima coleção que aquele Museu possui.

Está a reorganisar-se o Orfeon Academico de Coimbra. A inscrição está aberta na Associação Academica.

Assistentes

Foi proposto, provisoriamente, assistente da 5.ª classe da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Francisco Aguas de Oliveira, em substituição do sr. dr. Virgilio Joaquim de Aguiar, que se encontra mobilizado.

Por tambem se encontrar mobilizado o sr. dr. Carlos Augusto da Costa Mota, foi proposto, provisoriamente, em sua substituição, assistente da 2.ª classe da Faculdade, o aluno sr. Antonio Afonso Lucas.

Camara Municipal

O sr. dr. Alves dos Santos, futuro presidente da comissão executiva municipal, anda já estudando a organização dos serviços municipais para no dia 2 de Janeiro, que é o da posse da nova vereação, poder apresentar o seu programa, que será de execução imediata e de aspirações.

Segundo o criterio de s. ex.ª, os pelouros carecem de ser remodelados de modo a torna-los mais homogêneos, tendo de ser criados outros que são de absoluta necessidade, como os das finanças e das subsistencias.

S. ex.ª empenha-se em que a camara da sua presidencia deixe a sua passagem pelo nosso municipio assinalada por actos de boa administração, empreendendo e realisando os melhoramentos de que a cidade e o concelho mais precisam.

Oxalá que assim seja e que não nos faltem occasiões para ter de louvar os bons serviços da futura vereação municipal.

Rui Coelho

A convite dum grupo de intellectuais da novissima geração, é esperado brevemente nesta cidade, o distinto compositor portuguez, sr. Rui Coelho, consagrao autor da *Sinfonia Camoneana*.

Vida Literária

No mês de Novembro

Legenda das horas. Sonetos minero-metalicos. A novissima geração. A literatura e a arte. Flores e a musica de certos poetas. A ilusão Shakespeariana. Como se encara o problema literario. Victor Hugo e Paris. Os leitores d'hoje e a literatura moderna.

Estou encarregado de dizer duas coisas acerca das novidades literarias que veem enchendo, num crescer fantastico e desolador, o nosso exiguo mercado de livros. Por duas razões lamento a ancia de produzir e de crear, nestas horas de sol, dum sol quente e doirado que inunda os campos e os montes e dá vitalidade ao organismo cançado do nosso burguez pacato que tranquilamente lagarteia pelos logares mais placidos da cidade do sonho e da paisagem; por duas razões, sómente: é que me irrita profundamente a petulancia balôfa da popularidade, annunciando, com largos e berrantes caracteres meia duzia de lérias pensadas ás mezas dos cafés sobre o movimento literario dos ultimos tempos; e a outra, a mais naturalmente desculpavel, a mais logica e a mais humana é que não posso tolerar que a intelligencia lucida dalguns talentos desta geração não brilhe com rutilancias doiro porque lhes peza no bestunto a ideia contumaz de amontoar livros sobre livros. E depois é isto: é que a beleza da forma, a plasticidade da prosa, coleante como argila, a suavidade do ritmo, a harmonia deliciosa da frase, já não podem ter semelhança nem pontos de contacto com o que a gente imaginava dantes e que a evolução da lingua e a sede do belo, do esplendoroso, do rutilante, nos deviam dar.

Mas eu hoje tenho três livros sobre a minha terra humilde de trabalho, dois de verso, de verso simples um, timbrado e doce, harmonioso como o som das antigas frautas dos idilios pastoris e outro metalico, brusco, forte, sonoro e vibrante como uma trombeta de alarme.

Literatura?! Mas alguém pôde conceber a literatura sem escutar, no limiar do coraçao, o primeiro sinal de rebatê ás emoções adormecidas e que o artista procura despertar com o poder maravilhooso da sua forma, do seu ritmo, da

sua dolorosa ancia de infinito e d'amôr? Não, ninguém que tenha gôsto pela arte silenciosa da alma.

O outro é um pequeno livrinho de prosa, sobre a novissima geração, livrinho que devo á encantadora amabilidade do sr. Manuel de Menezes.

Vamos a generalisar: faltam-me as flores com o seu perfume penetrante para me adormecerem os sentidos. Preciso dos sentidos embaldos pela musica estranha dum poeta, por absoluta necessidade mórbida. E então eu abro, nesta quadra de luz e de sol, de ritmo e de cor, a *Legenda das horas*, do sr. Joaquim Correia da Costa.

Aqui temos um que compreende a arte dum a maneira especial, dum a maneira oscarwildeana. Processos atormentadores de fazer vibrar a nossa corda sensível, procurando emocionar-nos pela dor suave que espalha a dolencia do seu verso. Assim, eu não terei duvidas em afirmar que a morbidez dos seus nervos atirou com o artista para um mundo estranho e incompreensível á mentalidade da maior parte.

Irrealidade e sombra. Misterio e lenda. Silencio, suavidade, frescura, perfume e graça é que o artista procura dar. Vive-se na antecamara dum palacio feudal, destes belos e adorados palacios de sonho, com principes encantados lá dentro.

É a mentira, a ilusão admiravel e grande, dos scenarios e das roupagens de William Shakespeare.

Bate-se cristal, e o cristal vibra, em ondulações harmoniosas, intensas, cheias de dor e d'altura, nos seus versos.

O outro livro de carmes, perfeitamente diferentes, com um mundo áparte d'ideias e de sensibilidade, tem um titulo aiarmante e originalissimo, compreendida a originalidade, é claro, pelo lado excêntrico e grotesco: *Preciosismo metalico* — *Sonetos minero-metalicos*, por Antonio Amargo e Antonio Dôce.

Toca a sineta do reclame feiral e o charlatão, annunciando aos quatro ventos o produto da venda, deve conseguir embasbacar os ouvintes.

Mas longe de mim a ideia de comparar o nosso mercado litera-

CRONICA DA SEMANA

A Cronica tem hoje de envolver-se no seu manto de crepe para prantear a morte desse desventurado rapaz que no sabado á noite teve o craneo varado por uma bala.

Quer entrar no cõro de indignação que surge de todos os lados contra a abominavel praxe que foi a origem dessa tristissima fatalidade e que ha muito devia ter desaparecido dos costumes duma academia de larga e honrosa tradiçãõ.

Não quer ouvir os soluços maguados dos pobres pais que perderam para sempre aquelle que era todo o seu enlevo e toda a sua esperança; o que quer é levar-lhes palavras de conforto e dar-lhes uma saudeira para que a desfolhem sobre a sepultura do seu filho.

Ha creaturas que veem ao mundo só para sofrer e serem martires. A sorte adversa não as perde de vista, segue-as por toda a parte, vigia as até lançar-lhes as garras e precipita-las no tumulo.

Esse desgraçado rapaz é um desses exemplos.

Para ele abriu-seva sepultura na quadra mais bela e mais despreocupada da vida. De nada lhe valeu ser bom, porque a traiçoeira morte não o poupou á fatalidade de que o perseguia.

Quando ha tempo partiu para França o irmão do infeliz Antonio Gonçalves Barata, no cumprimento do sagrado dever de defender a Patria, mal podia imaginar, ao despedir-se do seu querido Antonio, que já o não poderia apertar nos seus braços ao regressar ao seio da familia, se a fortuna o proteger debaixo da metralha inimiga; nem o que morreu se lembraria que é mais perigoso viver numa terra civilisada, onde se permite embuscadas, do que nos campos da batalha, onde se combate de caras descobertas, frente a frente.

Tanto se tem falado de praxes academicas e só delas vai ficando o que ha de pior...

As troças aos caloiros, como elas se fazem em Coimbra, são a mais completa manifestação do atraso duma sociedade que tem o dever de ser illustrada e civilisada.

Fica-vos o dever de remir essa morte com o acto generoso e magnanime de abolir as troupes.

Não pode ser outro o vosso gesto perante o cadaver do vosso infeliz camarada.

Vivemos numa terra em que a autoridade tem de abrir bem os olhos para não permitir privilegios de classes e sermos todos iguais perante a lei.

Em 1904, o meu bom amigo sr. José d'Arruela, então quintanista de Direito, pensou e conseguiu levar a effeito, com brilho, uma festa em honra dos novatos.

A ideia mereceu a justa consagração de toda a imprensa tanto de Coimbra como de fóra; mas de balde se apellou para o bom senso da mocidade estudiosa de Coimbra, que não tardou em fazer reviver a estúpida praxe das troupes, que agora fez abrir mais um tumulo prematuramente.

Dum acarta que acabamos de receber do sr. dr. Arruela destacamos os seguintes periodos, que são um justissimo brado de indignação:

Quando nessa tentativa o meu presado amigo e os seus colegas da imprensa local e de Lisboa me auxiliaram...

Veja o meu presado amigo se no entanto abraça o tragico ensejo para do sangue martir desse desgraçado rapaz fazer florir a obra por nós iniciada.

Quem deveria, em meu criterio, dessa obra retomar a iniciativa é a Associação Commercial e a Sociedade de Propaganda de Coimbra, organisando todos os anos a festa aos novatos numa reconstituição intellectual do que nós fizemos em 1904.

Ai ficam essas palavras para que as leiam e as oiam todos aqueles que tem esse dever.

Coimbra não pode ficar indiferente perante a tragica morte desse desgraçado rapaz.

Assim como a academia deve mostrar ser composta de almas generosas e boas, Coimbra tem de mostrar que é um centro intellectual, onde a sciencia e a civilisacão tem de andar juntas.

Mocidade academica de 1917: Fica-vos o dever de remir essa morte com o acto generoso e magnanime de abolir as troupes. Não pode ser outro o vosso gesto perante o cadaver do vosso infeliz camarada.

JUCA

rio a uma grandiosa feira de vaidades, com illuminações feericas, onde os freguezes passeassem com os labios carminados e olheiras a baton.

Ha, na realidade, nos sonetos de Antonio Amargo e Doce, vibrações de talento; sobretudo a pretensão estulta de fazer escola. Mas lêem-se, sacodem-nos os labios num sorriso ironico, a ideia esfusia relampagueantemente para desaparecer rapida, acelerada, veloz, sem ter produzido a mais ligeira, a mais simples emoção de beleza e arte.

Antonio Amargo é um poeta de raras faculdades emotivas, e os seus versos, que tenho conhecido de perto, tem, como os presentes, um grande segredo de tecnica.

A rima é ardua, difficil, escabrosa, que só a sua intelligencia facil poderia suprir. Foi uma tentativa original e nada mais. A escola podia marcar...

Mas... meu caro poeta, conheço que o seu temperamento saí fora do caminho traçado pela sua sensibilidade e pela sua ironia esfusante de graça. Ha dois sonetos belos... A noite... e um outro que abre admiravelmente:

Sobre a esmeralda liquida do mar...

Temos um livro de prosa. Parece que o sr. Manuel de Menezes transpoz, pela vez primeira, o limiar do mundo das letras! Entrou com o pé esquerdo ou com o direito? O Eça tambem tinha a superstição desenvolvida em alto grau. Mas creio que entrou com o pé direito.

A Novissima geração, que eu vi annunciada pelas esquinas da cidade, como uma novidade sensacional, não me produziu o effeito que esperava.

Traz uma carta do sr. Luis Vieira de Castro. Uma carta breve que condiz perfeitamente com a natureza da publicação.

Luis Vieira de Castro é uma intelligencia maleavel, indiscutivelmente valorosa. Quiz dar o seu auxilio intellectual ao autor do livro. Fez bem. O que eu lamento com sinceridade e sem sombra de desmentido é que appareçam nomes de valor ao lado de autenticas nulidades em arte.

Manuel de Menezes tendo as mesmas opiniões que o nosso amigo Correia da Costa, áparte as suas ligeiras considerações sobre o problema capital que tem sido objecto de variadissimas discussões, em pleno seculo vinte, quando tudo se transforma por leis naturais que costumam presidir á nossa organisação psiquica, devia ter o cuidado de seleccionar, como o não fez o autor da Ode á Primavera, já que pretendia atirar para a posteridade com o seu nome e com as suas ideias sobre o movimento literario a que assistimos tranquilamente sem um unico estremeamento epidermico. Demais os artistas não se apreciam assim, perfeitamente á vol d'oiseau, como Victor Hugo, uma vez, e magistralmente, desenhou Paris.

Manuel de Menezes tem uma prosa timbrada, sonora, e deixa antever que deve ser alguém com o rodar dos tempos, se não pretender acompanhar o carro da celebridade na sua marcha vertiginosa e célere. A critica de jornal não pode ser longa, nem demasiadamente fastidiosa. E que o leitor, hoje, já não gosta senão de cadencias musicais, rapidas, intensas, como certos quadros de Rembrandt, que o transportem ás regiões quimericas do sonho.

Mário VIEIRA

Recebemos os seguintes livros: Vinte contos insulanos, Mil trovas, Filhos d'Eva, Das aguas, Terra da Beira e A questão dos passes, cuja apreciação sairá oportunamente.

Quem quer ir longe precisa de poupar o seu cavallo

Noutros termos, querendo aplicar este preceito á vida, que não é, em ultima analyse, senão uma viagem um pouco mais longa que outra qualquer, poupe-mos, conservemos e alimentemos cuidadosamente as nossas forças, se quizermos chegar, e em boas condições, é claro, a uma idade avançada.

O desgaste do organismo tem causas multiplas, facto que amiudo se esquece demasiado. A crecência, as intemperias, a idade critica são causas naturais da deterioração organica, mas devemos juntar-lhes ainda os excessos que fazemos voluntariamente ou a nosso pesar, as fadigas, os cuidados, os desgostos, que não podemos evitar...

Nunca será demasiado repetir que a nossa censuravel negligencia; e o nosso grande desleixo em reparar os estragos que todas estas causas produzem no nosso organismo tornam, na grande maioria dos casos, a velhice um triste e desconsolado periodo de sofrimentos e enfermidades.

Manter e conservar em bom estado o organismo equivale a poupar o seu cavallo, para se estar certo de chegar ao termo da jornada em excelentes condições. E porque se ha de descurar uma coisa tão importante, quando ela, de mais a mais, tão facil se torna, graças ao uso regular das Pilulas Pink, que reconstituem e rejuvenescem literalmente o organismo, alimentando os mananciaes do seu vigor e da sua resistencia, isto é, o sangue e o sistema nervoso? Impedir que o sangue se altere e se empobreça, que os nervos enfraqueçam, eis a grande questão. Se o leitor consegue resolvel-a, — e certamente o consegue, graças ás Pilulas Pink, universalmente apreciadas como regenerador do sangue e tónico dos nervos — conservará sempre um perfeito equilibrio fisico.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Reinspecções

Os mancebos que nas ultimas inspecções foram isentos definitivamente e adiados quer pela junta de recrutamento, quer pela junta hospitalar de recurso, devem apresentar-se nos dias a seguir designados, afim de serem reinspecionados:

Dia 20 de Dezembro: Almalagués, Almedina, Ameal, Assafarge, Castelo Viegas, Ceira e Cernache.
21: Antanhol, Arzila, Santa Cruz, S. Bartolomeu e S. Martinho do Bispo.
22: Ribeira de Frades, S. Ana Clara, Taveiro e S. Nova.

Os respectivos avisos foram enviados pela Administracão do Concelho aos regedores para conhecimento dos interessados.

As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais eficaz contra ANEMIA, CORES PALLIDAS, Chlorose, Debilidade, etc. Em todas Pharm. e Drogu. Desconfiar das imitações

Juri comercial

Na proxima segunda-feira realisa-se a eleição do juri comercial que ha de funcionar no ano de 1918.

Este acto, que tem a maior importancia, não deve ser desprezado pelos representantes do commercio local, como tem succedido nos ultimos anos.

A eleição realisa-se ás 12 horas.

Está sendo instaurado processo contra a leiteira Joaquina Bento, de Vila Pouca de Cernache, por vender leite adulterado. Foram colhidas duas amostras e ambas eram falsificadas.

Deve reunir-se, na proxima segunda-feira deve reunir-se o Conselho Regional do Centro para julgamento da reclamação que o sr. Ivo de Jesus Lopes apresentou contra a direcção da Associação dos Artistas.

Remedio francés XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES FRASCO I ESCUDO Remedio francés

Em todas as pharmacies ou no Depósito Geral, J. DELIBART, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço do pote contendo 2 Frascos.

Gréve dos liceus

Apesar das modificações que o sr. ministro da instrucção acaba de introduzir no ultimo regulamento liceal, que tantos protestos tem levantado em todo o pais, entre estudantes, professores, pais e tutores, os alunos do liceu desta cidade manter-se-hão, firmemente, na attitude seguida até aqui, aguardando as resoluções que os seus colegas de Lisboa, Porto e outras cidades tomem sobre o assunto.

Essas resoluções devem ser tomadas hoje, realisando-se para tal fim, no Porto, um congresso dos representantes dos liceus do norte do pais. Em Lisboa, tambem está convocada para hoje uma grande reunião.

Pelo que dizem os jornais, pode-se concluir que o protesto contra o regulamento continuará, pois as modificações que lhe foram introduzidas a ninguem satisfizeram.

O que, em geral, se pede, é a suspensão do regulamento, até que o parlamento se possa pronunciar sobre uma reforma completa de ensino liceal.

De maneira que, sendo assim, é de crer que o movimento grévista continue por toda a parte, vindo esta questão a ser resolvida só pelo novo governo, pois é inevitavel a queda do actual, dentro de poucos dias. O seu successor é natural que mande então suspender o regulamento e o conflito terminará.

É, pelo menos, o que todos esperam.

TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

Julgamento

Realisou-se, ha dias, em Vizeu, o julgamento de Francisco Neves, soldado do 2.º grupo da Companhia de Saude, que em 26 de Abril findo, assassinou o seu camarada Manuel da Graça, do Chão do Bispo, numa azinhaga, proximo do Calhabé, caso a que nos referimos largamente e motivado por ciúmes.

O cadaver da vitima foi lançado a um poço duma propriedade proxima, onde mais tarde foi encontrado.

O reu foi condemnado em 1 ano de prisão correccional, sendo-lhe levada em conta a prisão já soffrida.

Provou-se que o reu havia cometido o crime em sua defesa.

A policia desta cidade recebeu communicacão telegrafica de que, em Condeixa, furtaram ao sr. Antonio Maria Caetano uma bicicleta marca Halfait e um capote com uma carteira com 13\$50.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 22
1.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Antonio Maria Pessoa Godinho, contra Joaquim da Costa Alhau e mulher, todos residentes na Ribeira de Frades. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

4.º officio: Acção civil de pequeno valor, requerida por Pedro Ferreira Dias Bandeira e esposa, contra Joaquim Respeita Guimarães e esposa, todos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Reclamação

Os marchantes e negociantes de carne de porco e de carneiro reclamaram á Camara Municipal para que a arremataçãõ das carnes seja feita no Matadouro, e que as requisições sejam feitas pelos marchantes, estabelecendo-se o preço entre a arremataçãõ e venda.

Obra d'arte

O Conselho de Arte e Arqueologia, desta cidade, na sua ultima sessão, resolveu mandar restaurar a expensas suas, a magnifica grade da porta da igreja do Seminario que ha muitos anos se encontra mutilada e em risco, portanto, de se perder este riquissimo exemplar do seculo XVIII e que se supõe ser do mesmo autor da grade que separa a egreja do cõro, em Lorvão, expiendido trabalho que causa admiracão dos que visitam aquele vetusto monumento.

Dr. Gonçalves Cerejeira

O sr. dr. Gonçalves Cerejeira, um dos mais eruditos academicos da nossa Universidade, prestou, na quinta feira, a primeira prova do seu doutoramento na Faculdade de Letras—Secção de Sciencias Historicas-Geograficas.

Em virtude de ter de soffrer alteraçãõ o horario já affixado, não são ainda conhecidos os dias em que se realisam as restantes provas.

A Camara Municipal resolveu mandar analisar a agua da fonte dos Anagueis.

Guarda Republicana

Afim de se organisar a secção da Guarda Republicana destinada aos concelhos da Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Cantanhede e Mira, foram affixados editais convidando as praças do efectivo do exercito, da armada e das reservas, com instrucção, e que queiram concorrer, a irem á Administracão do Concelho para verificarem as condições.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica Consultas no Hospital. I ás 3. Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

SUBSISTENCIAS

Comissão de abastecimento Nota officiosa

Esta comissão em sua reunião de 21 de Novembro corrente, resolveu:

Comprar três vagoes da assucar que assim que chegados exportará a venda ao publico aos preços de: branco, \$46 o quilo; amarelo, \$40 o quilo;

Expôr desde já á venda ao publico, no Pateo da Inquisição, batatas ao preço de: media, \$06 o quilo; grauda, \$07 o quilo;

Officiar ao ex.º sr. Ministro do Trabalho pedindo autorisação para transporte de farinha, batata e milho de varias procedencias, o que sendo atendido fará descer de preço quaisquer dos generos;

Receber da Sociedade de Mercarias e Farinhas Limitada a quantia de 12.500\$00 e do sr. Francisco Ferreira 10.000\$00 como emprestimo e sem juro, para acudir de momento a necessidade de compras, enquanto a Camara negocia um emprestimo de 100.000\$00;

Colocar editais sobre azeite;

Fazer publico que esta comissão sómente procurará fazer concorrência ao commercio, regulando preços, e não monopolisar este, o que é diferente, podendo assim cada qual comprar e vender livremente os generos do seu negocio, dentro da legislação em vigor.

A comissão de abastecimento.

A Comissão de Abastecimento do Concelho de Coimbra, foi convidada pelo Ministerio do Trabalho a requisitar á Administracão de Abastecimentos a quantidade de assucar que for necessaria para o consumo deste Concelho durante cada mez.

Assim, convida o commercio deste Concelho a fazer as suas requisições do dia 25 a 30, das 13 ás 15 horas, no Pateo da Inquisição, fazendo acompanhar essas requisições da respectiva importancia, inclusivê a da sacaria ao preço de \$90 capa e sacco, em cheque sobre Lisboa á ordem da

Administracão dos Abastecimentos.

O preço do assucar, por quilo, posto na estação de Lisboa, é o seguinte:

Pilê, \$46; branco, \$44; amarelo, \$38.

A venda ao publico não poderá exceder estes preços, accrescidos das despezas de transporte e de dois centavos de lucro.

A mesma comissão tambem fez constar por meio de editais que em harmonia com os decretos n.ºs 3.216 e 3.523 em vigor, o produtor, o armazenista e o retalhista, são obrigados a observar os preços officiais. Não deve o armazenista pagar a preço superior dessas tabelas o genero ao produtor, devendo o retalhista proceder de igual modo para com o armazenista e ainda o publico para com o retalhista.

Fez mais publico que todas as entradas de mercadorias nesta cidade ficam livres, porem, logo que averiguado seja que a mercadoria entra sem destinatario, essa mercadoria será tomada pela Comissão e paga ao preço da tabela. O destinatario que o condutor indicar será confirmado por um agente da autoridade, devendo esse destinatario declarar no prazo de 24 horas, a quantidade e preço porque comprou a mercadoria.

Contra o transgressor ou desobediente procederá esta Comissão, com o maximo rigor que lhe dispense a lei.

Os preços da venda, são os seguintes:

Azeite: litro, pelo produtor, \$41; pelo armazenista, \$43; e pelo retalhista, \$50. Quando em casa do produtor será vendido a \$40.

Milho, 13 litros: pelo produtor, 1\$15; pelo armazenista, 1\$20. Batata, 15 quilos: pelo produtor, \$30; pelo retalhista, \$90.

Os preços de venda ao publico principiam a vigorar: milho e batata, desde 1 de Dezembro; azeite, desde o dia 10.

Nos prazos concedidos, não só esta Comissão adquirirá os generos de que necessite, como

se esgotarão as existencias compradas a preços superiores e em poder do commercio local.

Brevemente reúne-se a União dos Sindicatos Operarios para dar conhecimento dos officios dirigidos á mesma União pelo sr. governador civil dando-lhe conhecimento da sua acção no sentido de deblar a crise das subsistencias.

Nos ultimos dois dias, foi vendida batata pela comissão de abastecimento, na importancia de 147\$56.

CONTRA a ASTHMA o PÓ da ABYSSINIA EXIBARD allioia instantaneamente H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & C.ª, 8, Rue Bonaparte, Paris.

Faculdade de Sciencias

O Conselho da Faculdade de Sciencias elegeu para seu director o sr. Dr. Henrique Teixeira Bastos.

Ampliações fotograficas

Encontram-se em exposição, numa das vitrines dos Armazens do Chiado, três magnificas ampliações, trabalho do nosso querido amigo e distinto fotografo Milton Bartolo.

Apesar de novo, Milton Bartolo em todos os seus trabalhos revela inegavel talento.

Nova empresa

A Nova Companhia Nacional de Moagem de Lisboa, com fabrica nesta cidade, está transaccionando o trespasse das padarias de Coimbra, excepto as 6 da Companhia de Panificacão. Aquellas devem ser em numero de 16.

TAGUS Seguros contra furto e roubo

Esos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, as sr.ªs D. Maria Amélia Correia Campos, (Montemor-o-Velho), D. Maria José da Silva Eusebio e os sr.ªs Augusto Henriques e Francisco Abrantes. Amanhã, a sr.ª D. Joaquina Julia da Fonseca e o menino Armando Brito d'Almeida.

Na segunda feira, a sr.ª D. Maria Amélia Vilar Pinto de Magalhães e o sr. Olímpio Lopes da Cruz.

Na Terça feira, a sr.ª D. Isabel da Conceição Fonseca, e os sr.ªs dr. Manoel da Costa Alamed, Afonso Rasteyro, dr. João José de Antas Souto Rodrigues e o menino Edmundo Maia.

DOENTES

Tem estado gravemente doente o sr. Francisco Rodrigues da Mota Arnaldo, recebedor do concelho da Pampilhosa da Serra.

A Camara resolveu alterar as taxas da venda de terreno para jazigos, exumações, etc., no cemiterio da Conchada.

Boi-cavallo

Assim se designa um grande antlope africano, do genero Capibolepas, que nunca tinha sido visto no nosso pais e se encontra exposto, agora, no Jardim Zoológico de Lisboa, despertando enorme interesse.

Pelas suas formas, esse belo e raro animal justifica plenamente o nome, por que é vulgarmente conhecido.

A cabeça ornada de vigorosas hastes recurvas, e o quarto dianteiro elevado, dão perfeita ideia do boi.

Pelo quarto trazeiro, descaido, e pela longa cauda, tocando o chão, muito se assemelha ao cavallo.

A corpulencia é, contudo, inferior á de qualquer dessas especies, orçando pela dum grande jumento.

Deve a sociedade do Jardim Zoológico este interessantissimo exemplar ao Grupo dos Amigos do Jardim, benemerita instituição que se fundou, no ano passado, com o patriótico fim de auxiliar o desenvolvimento daquele museu vivo de zoologia, sendo já importantes os serviços que lhe tem prestado.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Ainda os acontecimentos académicos

Começou ontem a ser feito o corpo de delicto indirecto acerca dos acontecimentos do ultimo sabado e que originaram a morte do infeliz estudante do 4.º ano do liceu, Antonio Goncalves Barata. Os estudantes Luis Figueiredo e Armando Valente escolheram para seus advogados os srs. drs. Antonio Maria de Sousa Bastos e Macario da Silva e os restantes academicos que tambem se encontram presos, o sr. dr. Carvalho Lucas.

Impostos indirectos municipais

Na quinta feira foram dados de arrematacao os impostos municipais de 21 freguesias e logares, na importancia de 2.857\$50, ou sejam mais 262\$66 do que os mesmos renderam no ano findo. Falta ainda dar de arrematacao 26 freguesias e logares, o que deve realizar-se na proxima quinta-feira.

Na segunda feira, ás 11 horas, no altar da Rainha Santa, eu Santa Clara, celebra-se uma missa por intenção das tropas portuguezas. Este piedoso acto é mandado celebrar por uma senhora desta cidade.

Vindos das cadeias da Relação do Porto, chegam hoje a esta cidade, 80 presos que ali se encontram á disposição do Governo, e que veem para a Cadeia Nacional.

São escoltados por uma força da Guarda Republicana.

Na auditoria deste distrito deram entrada varios protestos contra o acto eleitoral, para vereadores da Camara, nas assembleias de Oliveira do Hospital, Poaires, Gois e Figueira da Foz.

Foram em numero de 24 os concorrentes aos exames de admissoão á matricula no 1.º ano da Escola Normal Superior.

Partiu ontem para Lisboa, o sr. dr. Antonio Leitão, digno governador civil deste distrito.

Foi enviado á Repartição de Instrução Universitaria o projecto do regulamento do tirocinio pratico complementar da Faculdade de Medicina, aprovado por esta em 16 do corrente.

O Conselho da Faculdade de Medicina resolveu dirigir os seus agradecimentos ao chefe do governo, ministro do interior e director da Assistencia Publica, pela verba de 33.000\$00 que foi enviada aos Hospitais da Universidade para cobrir o seu deficit.

TAGUS Seguros contra greves e tumultos

Obituario

Faleceu nesta cidade, onde se encontrava em tratamento, o sr. Joaquim da Fonseca Carregal, proprietario, de S. Pedro d'Alva, concelho de Penacova.

O cadaver ficou depositado em jazigo de familia no cemiterio desta cidade.

Tratou do funeral a agencia do sr. José Antonio de Oliveira.

Conferencias evangelicas

R. Sargento Mór, 23-1.º

Domingo ás 16 e ás 20 horas

Como se justificaria o homem para com Deus?

Carteira

No dia 12 do corrente perdeu-se uma pequena carteira de senhora com os monogramas J. P. Continha uma nota de 2\$50, trez cartões e uma amostra de fazienda. A pessoa que a tenha encontrado dão-se os 2\$50 que a mesma continha, pedindo-se a fiabilidade de entregar na Rua Sargento Mór, 40.

A carteira é de grande estima para quem a perdeu.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremés	2\$800
Milho branco	1\$200
amarelo	1\$200
Grão de bico graudo	2\$000
Azeite, o decalitro	1\$050
Batatas	Libras, 9\$200. Ouro, 90 %

De MONTEMOR (medida de 14',63)

Trigo	2\$600
Milho branco, 1\$400 a	1\$450
amarelo	1\$450
Centeio	2\$400
Cevada	1\$100
Aveia	1\$000
Favas	1\$700
Grão de bico	2\$000
Chicharos	1\$200
Feijão mocho	2\$250
branco	2\$200
pateta	1\$800
de mistura	1\$700
frade	1\$750
Batatas, 15 quilos	1\$000
Tremoços, 20 litros	1\$350
Galinhas, 800 a	900
Frangos, 200 a	400
Patos	650
Ovos, o cento	2\$700

De CAVANHEDE (medida 14',63)

Milho branco (15 litros)	1\$500
amarelo	1\$480
Trigo mourisco	3\$000
treméz	3\$200
Centeio	2\$000
Cevada	1\$250
Aveia	1\$600
Arroz	4\$800
Feijão mocho	2\$250
branco	2\$250
amarelo	2\$400
rajado	2\$000
frade	1\$600
carraço	2\$200
brasileiro	2\$100
canario	1\$500
pateta	2\$300
holanda	2\$000
Ervilha	1\$200
Fava	1\$400
Tremoço	2\$400
Grão de bico	2\$000
Batata	950
Lã	6\$500
Sal	1\$160
Azeite	5\$000
Vinho tinto	1\$300
branco	1\$500
Vinagre	1\$500
Aguardente	4\$500
Geropiga	3\$000
Serradela	1\$000
Galinhas	1\$000
Frangos	3\$350
Trevo	1\$120

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 5.º turno constituído pelas farmacias seguintes: Ernesto Miranda, Praça do Comercio.

Santa Casa da Misericórdia, Rua dos Coutinhos, Madeira, Estrada da Beira.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 6 do proximo mês de Dezembro, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematacao o fornecimento de diversos generos para consumo dos asilados cegos e aleijados de Celas, durante o ano de 1918, a saber:

Vaca, toucinho, carneiro, fressura de carneiro, manteiga de porco, assucar branco, assucar amarelo, arroz, café, chá, bacalhau, cevada torrada, sabão amendoa e azeite.

As condições para esta arrematacao acham-se patentes, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, na Secretaria da Camara Municipal, onde podem ser examinadas pelos interessados. Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Novembro de 1917.

O Presidente, Silvio Péllico

Dactilograficas

Precisam-se duas para os escritórios da Companhia Geral de Seguros MINERVA, nesta cidade, rua Visconde da Luz, n.º 8,

"Lloyd Peninsular,"
Companhia de seguros
CAPITAL 500.000\$00
SÉDE - Lago do Camo, 18, 1.º LISBOA

Telefone, C. 3684 - Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

Emiliano Costa | **Julio Machado**
Clinica geral | Doenças dos olhos
MEDICOS
Consultas das 12 ás 16 horas
R. Ferreira Borges (Calçada), 8 - COIMBRA
Telefone n.º 641

"A Colonial,"
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 1500 CONTOS
Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:
Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)

Convocação

São convidados os Ex.ºs Srs. Accionistas da Companhia de Farinhas e Panificação de Coimbra, a assistirem a uma assembleia geral extraordinaria da mesma Companhia no dia 2 de Dezembro do corrente ano, na sucursal de Santa Clara.

ORDEM DO DIA: Reforma dos estatutos. Preenchimento dos logares vagos na direcção e conselho fiscal. Coimbra, 15 de novembro de 1917.

Manuel Rodrigues Caetano, Manuel Augusto Pereira Botelho.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica. Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónico 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónico 278

Sifilis e impurezas de sangue

O Depuratol (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem recio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reune as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O Depuratol pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Venda de prédios em Coimbra

Por motivo de retirada do seu proprietario, vendem-se os prédios ultimamente construidos na Estrada Beira, ás Alpenduradas, que se compõem de 1 grupo de 4 prédios e outro de 3, podendo este ultimo, pela sua disposição, servir para um grande collegio ou qualquer outra coisa de que se necessite dum grande edificio. junto dos mesmos, vende-se tambem um terreno com 40.º de frente para a dita Estrada da Beira. Para tratar nos mesmos A. B.

A's senhoras

Modista estrangeira. Apresenta lindos modelos de chapéus, e faz e transforma pelos ultimos figurinos. Avenida Sá da Bandeira 11-13 Coimbra,

Alfaiataria Luso-Brasileira

CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 - COIMBRA

Tagus. Seguros contra furto e roubo:

LECCIONAÇÕES. José Maria Pereira Gens, aluno da Universidade, lecciona em cursos as primeiras classes do liceu. Beco da Carqueija, 2.

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 1 DE NOVEMBRO DE 1917

Partidas

0,30 Correto.	Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 Correto.	Campanhã, Porto e Beira Alta.
3,55 Mixto.	Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
5,40 Mixto.	Pampilhosa e Porto.
7,35 Tramway.	Alfar. e Figueira.
11,25 Mixto.	Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
13,08 Rapido.	Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)
16,15 Rapido.	Alfar., Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)
16,35 Tramway.	Alfar. e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)
17,45 Mixto.	Pamp., ramal da Figueira e Porto.
18,35 Mixto.	Mir. e Louzã.

Chegadas

0,21 Tramway.	Fig. e Alfar.
1,15 Correto.	Porto, Pamp. e B. Alta.
3,40 Correto.	Lisb., Entronc., Alfar., Sul e Sueste.
4,25 Mixto.	Porto.
6,15 Mixto.	Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 Mixto.	Fig. e Alfar. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Mixto.	Louzã e Mir.
12,10 Mixto.	Porto e Pamp.
13,27 Tramway.	Fig. e Alfar.
13,50 Rapido.	Lisb., Entronc. e Alfar. (As terças, quintas e sabados.)
16,44 Rapido.	Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)
18,30 Mixto.	Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B
Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva um carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:
18,22 Taveiro, Formoselha e Alfar.
00,43 Pamp. e Aveiro.

Sampayo, Caselli & Martins Limitada
Comercio, Importação e Exportação de madeiras de pinho
LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º.
COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º.
MOGOFORES: Estrada Avenida.
LISBOA, tele. fone-C. 1734. gramas, Misibla.
COIMBRA, tele. fone, 622. grama, Misibla.

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra

(2.ª convocação)

AVISO
Não tendo comparecido a maioria dos Socios á reunião da Assembleia Geral, convocada para o dia 11 do corrente, é novamente convocada essa Assembleia Geral para o dia 25 deste mês, pelas 13 horas, na séde do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, Patio da Inquisição, a fim de deliberar acerca da aquisição de fundos necessarios para a compra de generos.

Esta reunião funcionará com qualquer numero de sócios.

Coimbra, 27 de Outubro de 1917.

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. Guilherme Alves Moreira.

(1.ª convocação)

AVISO
Previnem-se os Ex.ºs Socios de que no dia 2 de Dezembro proximo, pelas 13 horas, terá lugar na sede de Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, Patio da Inquisição, a Assembleia Geral desta Cooperativa, a fim de se proceder á eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1918.

Coimbra, 18 de Novembro de 1917.

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. Guilherme Alves Moreira.

GAZETA DE COIMBRA



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53, Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Santa Casa da Misericórdia

A assembleia geral da Irmandade da Misericórdia reuniu-se no passado domingo sob a presidência do illustre provedor daquela Santa Casa, sr. dr. Micael Pace, e achando-se presentes grande numero de irmãos para deliberarem sobre as quatro propostas que já publicamos e adiante nos referimos.

O sr. provedor fez uma longa exposição da situação critica que a Misericórdia atravessa em vista do enorme aumento de despeza com a sustentação dos collegios de S. Caetano e com os socorros pharmaceuticos á pobreza da cidade, fazendo ver a larga esfera em que é exercida a acção benéfica da Santa Casa; descreveu os passos que a Mesa tem dado para levar a cabo a construção do cemiterio privativo da Irmandade, á semelhança do que succede noutras cidades do pais; fez ver a situação precaria que atravessam alguns empregados da Misericórdia que não ganham para a sua sustentação actual e a desigualdade que existe entre eles e os empregados do Estado á quem já foi concedida uma percentagem emquanto durar a guerra, e por fim mostrou á Irmandade a conveniencia que talvez houvesse para a Santa Casa em adquirir uma casa que se oferece em Buarcos em muito boas condições, uma vez que se reconheça ser indispensavel a ida annual dos orfãos para banhos, terminando por apresentar as propostas seguintes:

Primeira parte: Considerando que seria inoprtuna a redução do numero de orfãos dos Collegios de S. Caetano e que é impossivel reduzir as despezas da farmacia; atendendo a que logo que se normalise a situação economica do pais a Misericórdia pode, mantendo os serviços actuaes, fazer uma importante economia dos seus renditos e amortisar assim a divida destes aos capitais determinada pelas actuaes circunstancias; a Mesa pede autorisação para dispendiar por conta dos capitais até a quantia de 16:000\$00, devendo dar-se a amortisação desta divida dos renditos nos capitais logo que as condições economicas do pais o permitam, para o que se destinaria todos os saldos da administração, não podendo ser aumentados os serviços actuaes emquanto esta amortisação se não fizer o de preferencia a quaisquer outras.

Segunda parte: Desejando a Ex.ªm Camara Municipal de Coimbra adquirir terreno na Quinta da Conchada pertencente á Misericórdia para alargamento da entrada do cemiterio e do mesmo cemiterio, e atendendo á que a Misericórdia não pode deixar de construir um jazigo para os benfeitores Augusto Cesar de Sousa Bastos e Rodrigues de Matos de que foi unica herdeira; Atendendo á que é da maior conveniencia que, tendo de se construir este jazigo nele fiquem lugares para outros benfeitores da Santa Casa e a que para este jazigo podem ser immediatamente trasladados os restos mortaes do benfeitor Miranda Pio; Considerando, que será um grande beneficio para os irmãos pobres da Santa Casa poderem ser enterrados gratuitamente num cemiterio privativo da Irmandade; Considerando que a cedência do terreno da Quinta da Conchada que a Camara deseja não desvalorisará a mesma quinta e que a mesma vedação do terreno que a mesma Camara cede para cemiterio privativo da Misericórdia não será muito dispendiosa; a Mesa pede autorisação:

Primeiro: Para ceder gratuitamente ao Municipio de Coimbra 6.000 metros quadrados de terreno na Quinta da Conchada para alargamento da estrada e do mesmo cemiterio;
Segundo: Para effectuar com a Ex.ªm Camara Municipal um contracto para que no cemiterio da Conchada seja destinada uma superficie de terreno não inferior a 2 mil metros quadrados para o enterramento dos benfeitores e irmãos da Misericórdia e ainda da familia destes, quando nesse cemiterio construem jazigos, devendo apenas ser pag.º ao Municipio o terreno destinado para jazigos de irmãos pelo preço que no contracto se fixar.
Terceira parte: Tendo em attenção as actuaes condições economicas e os exiguos vencimentos de alguns empregados da Misericórdia.
Desejando a Mesa melhorar a situação desses empregados mas atendendo á que o não deve fazer sem ouvir a Junta Geral da Irmandade desde que a esta tem de recorrer para autorisar um levantamento de emprestimo dos capitais aos renditos.
A Mesa pede que a Junta Geral emita o seu parecer sobre se devem ser aumentados e em que condições os vencimentos de alguns empregados da Misericórdia.
Quarta parte: Sendo costume mandar os orfãos dos collegios de S. Caetano para a Figueira da Foz nos mezes de Agosto e Setembro, e reconhecendo-se a conveniencia, se não a necessidade de que, pelo menos uma parte deles faça uso dos banhos;
Atendendo á que as administrações da Santa Casa tem lutado sempre com graves difficuldades para obterem casa nas devidas condições;
Considerando que é possivel adquirir a casa para onde tem ido os orfãos nestes ultimos anos por uma quantia cujo juro representa aproximadamente a renda que tem sido paga;
Considerando que embora essa casa necessite de reparos, estes podem fazer-se em annos successivos, não se agravando a situação economica da Misericórdia.
A Mesa pede autorisação á Junta Geral da Irmandade para fazer aquisição da casa sita na praia de Buarcos, nas devidas condições até á quantia de 2.000 escudos.
Usando da palavra o ex-provedor sr. Dr. Guilherme Moreira apoiou as propostas do sr. Provedor por entender que nada ha que extranhar no desequilibrio financeiro da Misericórdia atendendo á extraordinaria carestia dos generos alimenticios, artigos de vestuario, combustivel e drogas pharmaceuticas, descreveu o que tinha feito, encaregado pelo sr. Provedor, para acordar com a Camara nas condições da construção do cemiterio, disse que julga indispensavel a ida annual dos orfãos á Figueira e por tanto de toda a conveniencia á Mesa seja autorizada a adquirir lá uma casa nas condições devidas, e apresentar uma proposta no sentido de serem concedidas percentagens sobre os ordenados dos empregados que não tenham outros lugares alem dos que desempenham na Misericórdia.
Falou em seguida o Irmão Pedro Bandeira que concordou com as propostas apresentadas, discordando apenas da conveniencia da ida de todos os orfãos para banhos pois que muitos ha que os dispensam.
Depois falou o Irmão Fernandes Maia que diz conhecer a casa que lhe consta foi oferecida á Mesa e entende ela não reune as condições para o fim a que é destinada pois que o sitio é pouco saudavel e a casa está mal construida. Como mais ninguém pedisse a palavra foram postas á votação as propostas do sr. Provedor e do sr. Dr. Guilherme Moreira sendo aprovadas por unanimidade.

Sombras que passam

A alma portuguesa e a guerra

Dificilmente se comprehenderia a nossa attitude ante o conflito europeu, se não tomássemos em conta o sentimento inato á nossa nacionalidade. Estudar, analisando este sentimento, é procurar através duma historia brilhante de seculos passados entré o alívio de feitos sublimes, uma causa infinitamente grande, infinitamente bela. Esta causa é a nossa propria alma, é a alma portuguesa. Idealise-se a alma duma nação que desde eras remotas affrontou o perigo e sempre o dominou. Ajunte-se a isto que quasi nunca — e porque não direi sempre — Portugal se preparou de preferencia para dominar as grandes lutas; organizou-se ás mais das vezes, na propria presença da hoste estranha pelo simples e facil meio dum alistamento voluntario. Era este alistamento, não resta a mais ligeira duvida, effectuado pelo impulso do nosso patriotismo. Era a exteriorisação da alma nacional.

Imagine-se uma nacionalidade em que as grandes façanhas, foram no seu começo, a obra de individuos. A historia de alem-mar, a lenda da nossa terra alem-ondas, é positivamente a historia de grandes navegadoras que encetam empresas maximas; o povo, as multidões veem secundar-las e veem com a sua fé, com a sua alma.

Parce-me que tracei, embora de relance, o estado de espirito que nos caracteriza e individualisa. Era este mesmo estado de espirito que nós detinhamos ao reventar da guerra actual.

A Alemanha podia parecer medonha, robusta, feroz, mil vezes peor do que a França de Bonaparte. Comparar o mesmo ideal dos seus inimigos era talvez jogar a nossa propria terra. Restar indiferente ao sonho da usadia que visava esmagar a nossa propria raça, era talvez ateaçar a tradição, o passado. Que se iria desenrolar ante os nossos olhos? E facil, é logico de prever.

A alma portuguesa pendeu, inclinouse para onde devia pender e inclinar-se. Abraçou o ideal latino, colocou a seu lado o melhor do seu esforço e da sua vontade.

Fez bem. Não se esqueceu que descendemos de Homero e oramos ante os Lusíadas.

Não olvidou a arte, a sciencia, a lei, o direito de que somos a expressão real e verdadeira, por quanto somos a expressão real e verdadeira, porquanto somos latinos, somente latinos. A alma portuguesa foi justa, sendo nobre.

E ela deve julgar justo que a eternidade lhe fale para lhe agradecer num doce reconhecimento o seu supremo esforço, praticado em mil dôres, alvejando somente a enorme victoria da Civilisação.

LUIS A. OLIVEIRA GUIMARÃES

Recita de quintanistas
Os alunos do 5.º ano juridico resolveram, definitivamente, realizar a sua recita de despedida, festa que entre eles está despertando entusiasmo, tanto mais que já ha escritas três peças, assegurando-nos que são adequadas não só ao meio coimbrão, mas tambem á vida nacional.

Ficaram organisadas as seguintes commissões:
Executiva: Alexandre do Vale, Luiz de Lemos, Agostinho de Mesquita, Jeremias Gonçalves, Joaquim Moreira Abreu e Silva e Joaquim Leite.
Financeira: Armando Pereira, Cardoso de Figueiredo e Antonio Fragoço d'Almeida.
Para apreciação das peças: Rui da Cunha e Costa, Rocha Medali, Almeida Correia, Carlos Miranda e Paulo do Nascimento Alves.
Encarregados da composição e compilação musical: Jacinto Correia e Anibal de Figueiredo.
O praso para a entrega das peças termina no dia 1 de Dezembro.

Brevemente aparece nesta cidade um novo semanario, orgão dos estudantes monarchicos de Coimbra.

As restâncias provas do doutoramento do bacharel sr. Gonçalves Cerejeira realisam-se nos dias 17, 22 e 30 de Janeiro.

Senado Universitario
Na ultima reunião do Senado Universitario, por proposta do sr. reitor, foi exarado na acta um voto de louvor e agradecimento aos srs. Drs. José Alberto dos Reis, Joaquim de Carvalho e Eugénio de Castro, pela forma brilhante e alevantada como representaram a Universidade de Coimbra no tricentenario da morte do Dr. Francisco Suarez, o qual se realisou em Granada.
Por propos do sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos foi tambem consignado um voto de louvor aos srs. Drs. Paulo Mercia, Joaquim de Carvalho e Eugénio de Castro, pelas brilhantes monografias que apresentaram no congresso comemorativo daquella data.
Destas resoluções foi dado conhecimento aos homenageados.

Na elegante capela do palacete do sr. Conde de Ameal celebra-se amanhã o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Amelia Vaz (Preto Geraides de Sande Mexia Aires de Campos e Barros (Ameal) com o sr. Francisco Maria Mendes Moreira, oficial do exercito.

Tem estado doente o nosso respeitavel amigo sr. dr. Silvio Pellico, illustre presidente da commissão executiva municipal. Desejamos o pronto restabelecimento de s. ex.ª

Hospital Militar
O ministerio da justiça fez cedencia do edificio das Ursulinas ao ministerio da guerra para ser adaptado a um grande hospital militar.
Não tem condições para hospital o antigo convento de Santa Teresã, o qual devendo ser de 1.ª classe não pode receber o numero de doentes que é dado a um hospital desta categoria.
O edificio das Ursulinas, pela sua situação e capacidade pode servir esplendidamente ao fim a que é destinado, o caso é que ali se façam as obras precisas para a sua adaptação.
Devido aos esforços do sr. dr. Baeta Neves, director do mesmo hospital, vai ser criado já no edificio das Ursulinas um laboratorio de analyses clinicas.
O edificio das Ursulinas estava destinado para a Tutoria da Infancia, que se criou na folha official, mas que não tem passado daí.
Não sabemos se um dia em que seja preciso dar execução ao decreto que criou a Tutoria em Coimbra, esta poderá contar com o antigo convento de Santa Teresã, visto o hospital militar passar para as Ursulinas.
Parece que deve ser assim, embora ás Companhias de Saude, que estão mal acomodadas, venham a ser dadas algumas dependencias do edificio de Santa Teresã.

Alvaro de Mattos
Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital. I ás 3.
Residência: R. do Tomar, 5. Telef. 51

Divida publica Portuguesa

Emprestimo nacional

Autorisado pela lei n.º 799 de 31 d'Agosto de 1917 e representado em
114:285 obrigações de esc. 80\$00
de coupon ou nominativas do juro de 5% pagavel aos semestres no 1.º d'Outubro e 1.º d'Abril,
isento de quaisquer impostos ou deducções e amortisavel em 120 semestres por sorteio ou compra no mercado.

Este emprestimo tem como garantia especial a consignação das receitas do "Fundo do Fomento de Angola," conforme a lei n.º 256 de 22 de Julho de 1914 e decreto n.º 3522 de 6 de Novembro de 1917 rectificado pelo "Diario do Governo," de 12 de mesmo mez, constituindo encargo geral do Estado; e, como titulo da Divida Publica Portuguesa, o serviço do pagamento de juros e amortisação é feito pela Junta do Credito Publico nos cofres do Estado.

O emprestimo foi tomado firme por Bancos e Casas Bancarias, de Lisboa, que o oferecem á subscrição publica, sujeita a rateio, á taxa liquida de 5,40 % nas seguintes condições:

- 1.ª — O preço da emissão é de esc. 74\$00 com o coupon do 1.º de Outubro de 1918 e é pago nas seguintes épocas:
No acto da subscrição esc. 10\$00
Em 2 de Janeiro de 1918. esc. 10\$00
Em 2 de Fevereiro de 1918 esc. 10\$00
Em 2 de Março de 1918 esc. 10\$00
Em 2 de Abril de 1918 esc. 10\$00
Em 2 de Maio de 1918 esc. 10\$00
Em 2 de Junho de 1918. esc. 14\$00

Total esc. 74\$00

- 2.ª — O subscriptor pode, a partir de 2 de Janeiro de 1918, anticipar o pagamento de quaisquer prestações mediante o desconto na razão de 5 1/2 % ao ano.
- 3.ª — O subscriptor que deixar de pagar qualquer prestação nas épocas acima indicadas poderá fazel-o até 30 dias depois, pagando o juro na razão de 6 1/2 % ao ano, e não o fazendo dentro deste praso serão as obrigações vendidas de sua conta.

A subscrição estará aberta nos dias 26 a 30 de Novembro

Ha titulos de 1, 5 ou 10 obrigações nominativas ou de coupon

Recebem-se as subscrições em Coimbra na casa

Antonio Fernandes & Filho

50 — RUA DO CORVO — 60

O Mateus preto

Desapareceu para sempre e sobre ele pesam já algumas cestas de terra no cemiterio da Conchada, o pobre Augusto Mateus Ventura, que durante muitos annos residiu, por favor, em casa do sr. dr. Guerra, na Rua da Sofia.

Era bastante conhecido em Coimbra, principalmente no bairro baixo, onde viveu desde creança até á sua morte.
O Mateus tambem tem a sua historia e lá por nunca ter passado dum pobre diabo, sem pregaminhos nem brásões, embora amiguinho do marujo, não se segue que dele não fitelemos.

Nasceu em Setembro de 1858 em Loanda, e, em 1864, veio dali com o estudante da nossa Universidade, Luiz Gomes Ribeiro, tambem de Loanda, que o entregou ao proprietario Adriano Marques Pereira, conhecido pelo Iord Mantigas, uma figura muito conhecida em Coimbra, falecido ha mais de 40 annos.

Por morte deste, tomou conta dele o sr. dr. Francisco do Amaral Guerra.
Aprendeu o officio de alfaiate na loja do sr. Barata, ao Arco d'Almedina.

Foi sempre um « bom serás », embora ás vezes desse trabalho á policia por causa da declitrada.
Coitado! Acontece isso a tanta gente

Exequias

Realizaram-se ante-ontem, na capela do Seminario, solenes exequias por alma do sr. dr. Albino Coelho, conego honorario da Sé de Coimbra e benfeitor daquelle estabelecimento.

Ao piedoso acto assistiu o sr. Bispo-Conde, corpo docente e alunos do Seminario.
Na igreja do Carmo realizaram-se hoje solenes exequias por alma dos irmãos da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, já falecidos.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 26

Ao escrivão do 3.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Froes & Leitão, desta cidade, contra Constantino Pedro da Silva, residente em Penacova; advogado, dr. Batista.

Eleições

Segundo as noticias de diversos jornais do pais, as eleições tanto de camaras como de juntas de parochia não mereceram o interesse publico que era para desejar.

Houve muitas assembleias em que se não constituiu mesa por falta de gente. As abstenções por toda a parte foram nos milhares.

Isto é um mau sintoma. Mostra que o povo deixa correr o marim, reconhecendo que não vale a pena incomodar-se para votar, porque a fortuna está longe de nos bater á porta.

E como o calçado está caro, é melhor poupar-lo, dizem muitos, e não vão votar.

O illustre director das Obras Publicas deste distrito, sr. Jorge Lucena, tomou posse, no ultimo sabado, de chefe da divisão hydraulica do Mondego.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuários, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Juri comercial para 1918

1.ª pauta

Albino Amado Ferreira.
Alvaro Esteves Castanheira.
Armenio Correia Amado.
Aureliano José dos Santos Viegas.
Antonio Fernandes.
Antonio Francisco de Brito.
Antonio Juzarte Pascoal.
David Leandro.
Eugenio Antunes Ramos.
Francisco Simões da Silva.
João Alves Barata.
Joaquim Mendes Macedo.
João Rodrigues Moura Marques.
Manuel Joaquim Vilaça (Rua Visconde da Luz).
José Gonçalves de Campos.
José Maria Fanzeros.
José Paraiso Pereira.
José de Sousa Feiteira.
Rodolfo Pimenta.
Virgílio de Paiva Santos.

2.ª pauta

Albano Gomes Pais.
Antonio Gonçalves de Campos.
Antonio Luiz Marta.
Antonio Marques Carolino.
Augusto Pinto Amado.
Francisco Joaquim da Costa.
Hermínio Alberto de Moura e Sá.
Jaime Lopes Lobo.
João Mendes da Costa.
João Vieira da Silva Lima.
Joaquim dos Santos Sal Junior.
José Joaquim da Silva Pereira.
José Henriques Pedro.
José Monteiro dos Santos.
Julio da Cunha Pinto.
Manuel Lopes Seco.
José Sebastião d'Almeida.
Manuel Paraiso Pereira.
Mario Pais Martins dos Santos.
Paulo Antunes Ramos.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAME
CURA INFALIVELMENTE
BRONCHITES
Mismo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Pelo mercado

É necessário usar de grande vigilância no mercado para evitar os abusos que ali se dão.

Os açambarcadores continuam ali em pleno vigor. Como as vendedeiras, ao contrario do que se faz nas outras terras, veem muito tarde para o mercado (costume que devia ser reprimido), as revendedeiras vão comprando os generos que podem assim que eles vão ali aparecendo para depois os venderem com grandes ganhos.

É proibido lavar a sardinha, mas algumas mulheres que ali vendem peixe lavam-na em latas que tem escondidas e que ás vezes lhes servem para certo fim...

Haja quem vigie bem o mercado e quem não permita porcarias.

Responsabilidades

É hoje posto á venda na Livraria dos nossos prezados amigos, srs. Franca & Armenio um volume intitulado *Responsabilidades historicas*, do falecido conselheiro Taxeira de Sousa, e que ultimamente se pretendeu impedir que fosse posto á venda.

Escola Normal Superior

Dos 24 concorrentes á matricula do 1.º ano da Escola Normal Superior, foram admitidos ás provas orais 21, ficou 1 excluido e faltaram 2.

TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

Calxa Economica Portuguesa

O movimento da Caixa Economica Portuguesa durante o mês de Julho ultimo foi de escudos 18.397.893\$67 na sua totalidade, sendo 10.103.883\$94 de entradas e 8.294.009\$73 de saídas, tendo havido portanto no referido mês um saldo positivo de 1.809.764\$21.

Alfredo Napoleão

Morreu em Lisboa o distinto pianista Alfredo Napoleão, autor de diversas composições musicais de grande merecimento. Andou pelo Brasil, Buenos Aires, Montevideo, França, Inglaterra, etc., e por toda a parte honrou o seu país como músico e pianista consagrado.

GRÉVE DOS LIGEUS

Com excepção dalguns alunos das primeiras classes, pode dizer-se que a greve dos estudantes do ensino secundario official, generalisou-se a todos os liceus do país.

No liceu desta cidade, as aulas estão completamente abandonadas.

Em Santarem, realisou-se hoje um congresso dos liceus do sul, tendo ontem partido para aquela cidade os representantes dos liceus da capital.

Os estudantes são apoiados, nas suas justas reclamações, não só por quasi todos os conselhos escolares, mas tambem pelo Conselho Superior de Instrução Publica, cujo parecer damos a seguir:

"Processo n.º 79—O Conselho de Instrução Publica é ouvido sobre a representação em que os alunos dos liceus de Lisboa pedem algumas modificações no actual regulamento de instrução secundaria.

Embora este conselho julgue indispensavel apreciar em conjunto o regulamento a que se referem estas reclamações, e considerando urgente um estudo profundo que permita uma vantajosa reforma da instrução, tendo examinado as reclamações apresentadas, é de opinião que ellas são de natureza a merecerem a consideração superior.

Como o Parlamento tem a sua primeira sessão na proxima segunda feira, e se considera inevitavel a queda do governo, tem-se como certo que o conflito só virá a ser solucionado pelo seu sucessor; todavia, a comissão dos alunos do liceu desta cidade, bem como a dos pais, tutores e encarregados de educação tencionam apresentar ao Parlamento uma representação apoiando as reclamações já formuladas perante o sr. ministro da instrução.

A imprensa diaria de Lisboa e Porto, principalmente o *Seculo*, a *Manhã* e o *Portugal*, apoiam energeticamente essas reclamações, que consideram inteiramente justas, e atacam duramente o ministro da instrução.

Operações

No posto de socorros medico-cirurgicos da Igualdade foram ontem operados: Mabilia Soares, menor, filha de Luiz Soares Pereira, natural e residente em Oliveira do Conde, concelho do Carregal do Sal, larga abertura — contra abertura com contagem dos tecidos moles a um foco com grande descolamento, na face interna da côxa direita. Foi aplicada a anestesia geral a Manuel da Silva Borges, peileiro, do mesmo lugar, o desbridamento largo e cuidadoso sob anestesia local a uma cabeção purulenta no pescoco na região carotida esquerda com descolamento até á região temporal do mesmo lado, consecutivos a ferida incisa infectada produzida por uma facada.

Operaram os distintos medicos do posto srs. drs. Cipriano Diniz e Freitas Costa, auxiliados pelo enfermeiro Cabral.

Subsistencias

A comissão que foi a Lisboa para conseguir um emprestimo de 100.000\$00 e a autonomia neste distrito para a Comissão de Abastecimento, depois de se avisar com os ministros do interior, do trabalho e das finanças não conseguiu os resultados que desejava, obtendo no entanto a promessa de lhes ser prestado todo o auxilio.

Aquella comissão reuniu-se, resolvendo fazer um apelo aos proprietarios e capitalistas deste concelho.

Foi resolvido que a farinha de milho fosse vendida ao preço de \$15 o quilo.

Explendido tempo

O mês de Novembro está prestes a acabar, tendo ganho o premio á Primavera.

Que beleza de tempo! Pena é que a chuva esteja fazendo tanta falta.

Entretanto as previsões do Sefijon continuam a anunciar chuva!

Outro officio!

Incendio

Na Mesura do Bordalo manifestou-se, na noite de sabado, um violento incendio que destruiu um predio pertencente ao sr. Manuel Alves, daquelle lugar. A casa servia de celeiro, contendo 180 alqueires de milho que se perderam, completamente, alem de grande quantidade de palha. Nada estava no seguro. Os prejuizos são importantes.

As duas corporações de bombeiros trabalharam com tenacidade na extinção do incendio.

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

A ANEMIA

é a vossa inimiga

Pois bem

As Pilulas PINK

são as inimigas da ANEMIA

Ainda os acontecimentos academicos

Os estudantes presos em virtude da triste occorrença de que foi victima o infeliz estudante Barata foram no domingo postos em liberdade por ter decorrido o prazo de 8 dias, sem se acharem pronunciados.

Consta que o estudante Luiz Figueiredo saiu de Coimbra, de visita a seus pais, e para que não se presumisse que ele fugia para se eximir a qualquer responsabilidade, que a justiça lhe peça, dirigiu uma carta ao meretissimo juiz desta comarca justificando a sua saída e comunicando que os seus advogados se acham prevenidos de, telegraficamente, o avisarem para se apresentar immediatamente.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sifilítico. Impurezas de sangue

curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paises

É depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Dactilograficas

Precisam-se duas para os escritórios da Companhia Geral de Seguros MINERVA, nesta cidade, rua Visconde da Luz, n.º 8.

Ficou para hoje a reunião do Senado Municipal que não teve lugar na segunda-feira por falta de numero.

Troco de prata

O troco das moedas de prata que devia efectuar-se nos dias 29 e 30 do corrente, realiza-se, no Porto, nos dias 5 e 6 de Dezembro.

Bem entendido para não prejudicar o pagamento dos vencimentos. Deve fazer-se o mesmo em Coimbra.

Obituário

Com 18 meses de idade, faleceu nesta cidade, o menino José filho querido do sr. dr. José Antonio Cid d'Oliveira, e neto do sr. Joaquim Januario de Oliveira, secretario da repartição de finanças deste concelho. O cadaver foi trasladado para Vizeu, para jazigo de familia.

Tambem se finou nesta cidade, a sr.ª D. Aldara Quaresma Diniz, de Figueiró dos Vinhos, para onde seguiu o seu cadaver.

Depois de um prolongado sofrimento, faleceu o nosso amigo, sr. Joaquim Maria de Oliveira Frias, antigo tipografo desta cidade. Era muito habil e inteligente, tendo fundado o *Semanario de Anuncios*, uma das primeiras publicações deste genero saídas em Coimbra.

Faleceu a noite passada a sr.ª D. Rita Sant'Ana de Almeida, irmã do tenente-coronel de infantaria sr. João de Almeida.

As nossas condolencias ás familias entuladas.

Com a avançada idade de 63 anos, faleceu, na Pedruilha, o sr. Romão José Ferreira, estremo pai do nosso prezado amigo e conceituado comerciante desta cidade, sr. Francisco Ferreira.

A morte do venerando ancão consertou não só os habitantes daquelle lugar mas todas as pessoas que de perto conviveram com o extinto e puderam apreciar as suas belas qualidades de caracter.

Associamo-nos á dor que tão intensamente feriu o nosso amigo sr. Francisco Ferreira e sua familia.

Trasladações

O sr. Fernando de Lemos Tarrafa, de Santo Varão, requereu a transladação para o cemiterio daquelle localidade, do cadaver de seu filho Alfredo Lemos Tarrafa, falecido no hospital militar da Figueira.

O distinto artista sr. Afonso Rasteiro está fazendo uma ampliação em grande formato do rev.º Bispo do Porto, que no domingo ali se foi fotografar.

Desastre

No domingo á noite quando Julia da Conceição Menezes descia as escadas da sua residencia com um filho de 18 meses ao colo, na rua Nova, foi victima de uma queda. A pobre mãe caiu sobre o filho, sofrendo ambos alguns ferimentos. A infeliz creança faleceu horas depois.

GIGARROS DE ABYSSINIA
EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito efficazes contra a
ASTHMA
Catarrho, Oppressão
35 Anos de Bem Exit.
Medalhas Ouro e Prata.
S. FERRÉ, BLOTTIERS & C.ª
6, Rue Dombasle
PARIS
S. BOAS PHARMACIAS

NOTICIAS RELIGIOSAS

Foi imponente a festa do Sagrado Coração de Jesus, realisada no ultimo domingo na igreja de S. Bartolomeu.

O sr. Bispo do Porto resou missa e ministrou a comunhão a 40 creanças.

O venerando prelado pronunciou uma brilhantissima alocução girjindo-se especialmente ao gentil e numerozo grupo de creanças que contingaram a primeira vez.

De tarde houve *Te-Deum* e sermão pelo reverendo conego Almeida Correia.

Durante o acto religioso celebrado de manhã pelo sr. Bispo do Porto o distinto tenor sr. Belo Ferraz cantou varios trechos de musica sacra.

As creanças foi servido por senhoras um abundante copo d'agua.

Cruz Amarela

Na séde desta benemerita colectividade, situada na Praça do Comercio, está aberta a inscrição para os socios que desejem prestar ao corpo de serviço de saude, que é composto de enfermeiras, enfermeiros, ajudantes e maqueiros.

A instrução está sendo ministrada pelo enfermeiro Antonio da Silva Cabral, e é dirigida pelos medicos da corporação os srs. drs. Armando Gonçalves, Luiz Rosete e Cipriano Diniz.

Teatro da Trindade

Faz na sexta-feira 50 anos que foi inaugurado o Teatro da Trindade, de Lisboa, com as peças a *Mãe dos pobres* e o *Xerez da viscondessa*. Pagavam-se camarotes a dez libras e bilhetes de plateia a duas.

Agradecimento

Barreiro de Castro vem por este meio agradecer muito penhorado ao Ex.º Sr. Joaquim Santos e Silva a maneira carinhosa como o tratou quando caiu do electrico e o acompanhou ao Hospital da Unjversidade para receber o 1.º tratamento.

Muito reconhecido tambem, agradece aos Ex.ºs Srs. Dr. Bis-saia Barreto e seus ajudantes, a maneira dedicada como tiveram e a bondade de o salvar do desastre. Finalmente agradece do mesmo modo a todas as pessoas que tiveram a bondade de saber do seu estado. A todos os meus muito reconhecidos agradecimentos.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

ANUNCIO

1.ª publicação

No dia 16 do proximo seguinte mês de Dezembro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução por letra requerida neste juizo por Manuel Antonio Junior, casado, proprietario, residente no logar e freguesia de Cernache a esta comarca, contra José Antonio e mulher Joaquina Rosenda, proprietarios, de Casconha, daquelle freguesia, se ha de proceder a venda, em hasta publica, de um predio que se compõe de casas de sobrado e loja, no mesmo logar de Casconha, da dita freguesia indo á praça no valor de 96\$00. Pelo presente são citados para assistirem a arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 21 de Novembro de 1917.

O escrivão,
Qualdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

EDITAL

A Comissáo Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 29 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, voltam de novo á praça os impostos indirectos municipais que não obtiverem licitação na praça que se realisou no dia 22 do corrente.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Novembro de 1917.

O Vice-Presidente,
Frederico Fraça.

Sampayo, Caselli & Martins Limitada

Comercio, Importação e Exportação de madeiras de pinho

LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º.

COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º.

MOGOFORES: Estrada da Avenida.

LISBOA, tele. fone-C. 1734. gramas, Mistile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Mistile.

TAGUS Seguros contra greves e tumultos

Continua no proximo domingo 2 de Dezembro ás 12 horas, na Quinta do Bordalo (Cruz dos Morouços) a venda em hasta publica, de todos os moveis e se-moventes, constando aqueles de boas mobilias, entre ellas uma de sala em pau Santo, vinda da India, e muito antiga, grandes teneis, balceiros e outro vazilhame, e um automovel com duas carrocerias, pertencentes a Antonio Rodrigues Pinto e esposa D. Maria Emilia Salazar Pinto, vendendo-se tambem no dia 9 do referido mês á porta do tribunal a dita Quinta e outros predios.

LEILÃO

Pela ultima vez se previne este cavalheiro de que, se até ao dia 3 do proximo mês não se entender com o notario da Figueira, Santos Apostolo, se publicará tudo neste jornal.

Doecleiano Lagóas

Queréis economisar feitiços? É vender na Praça do Comercio, 36, 1.º, Coimbra, todas as roupas usadas, de fatos, sobretudoos, gabões e capas.

Compram-se tambem roupas de cama, mobilias, etc.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra.

R. Castro Matoso, 3.

BILHARES. Vendem-se 3 bilhares em muito bem estado.

Trata-se com o proprietario do **Café Montanha.**

OFICIAL DE BARBEIRO

Precisa-se de 21 a 35 anos, solteiro ou casado que se ache com competencia para tomar conta de uma secção. Ordenado 3.000 reis semanais e gratificações que se aproximam a 3.000 reis.

Tem mais a comissão de 5% que regula por mês 5.000.

Carta para o Grande Salão de Barbearia, Rua 31 de Janeiro, 55, Porto. Pagam-se as despesas da passagem.



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40;
trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano,
3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Transferencia de prêsos

Chegaram ha dias a esta cidade vindos das cadeias da Relação de Porto, 83 presos, uns já julgados e condenados e outros para responderem ainda por diversos delictos.
Esses presos deram entrada na Cadeia Nacional (antiga Penitenciaria), para onde vieram transferidos por haver grande aglomeração de delinquentes naquelas cadeias e acharem-se estas em pessimas condições de hygiene.
Pensando bem no caso, não podemos deixar de fazer a seguinte pergunta: Porque é que se não tem feito a transferencia dos presos da Cadeia de Santa Cruz desta cidade para a Cadeia Nacional e se acatam nesta prisão presos vindos de fóra?
Porventura a Cadeia de Santa Cruz não se acha tambem em pessimas condições para o fim a que se destina e não seria ainda uma medida e de vantagem para a cidade adaptá-la a outro fim?
Não serve a Cadeia Nacional de Coimbra para receber presos desta cidade e serve para receber os que para aqui são mandados, vindos de fóra?
Ai está uma pergunta a que não sabemos responder, a não ser para reconhecer a má vontade que tem havido em acabar com essa prisão imunda e hedionda, esse foco pestilento que ai existe no coração da cidade.
Quantas vezes temos nós e outros colegas nossos solicitado que sejam transferidos os presos da Cadeia de Santa Cruz, para transformar e adaptar este casarão nalguma coisa bem melhor do que él.
Meter ali gente chega a ser desumano. Só quem não conhece o que é aquela casa, as suas pessimas condições; só quem nunca ali entrou é que pode admitir ali a permanencia de gente viva.
Ha coisas que se não justificam nem se comprehendem, e esta é uma delas. Opõem-se á transferencia dos presos da Cadeia de Santa Cruz para a antiga Penitenciaria, obstando assim a que a cidade consiga o melhoramento tão desejado e tão justo de ver aquela casa transformada e ali instalados alguns serviços publicos que para ai estão mal acomodados, e não terem a

Natal dos pobres

Ei-lo que chega!
Esse dia solene que a Igreja regista entre canticos e louvores, e que a humanidade comemora entre risos e lagrimas está prestes a repetir-se na cadeia interminavel dos tempos.
Se para uns esse dia festivo representa a felicidade, pois que com eles se fortificam os laços da familia e se avigorará a alegria, o prazer do lar, é certo que para muitos outros o Natal serve de triste recordação, porque ele fiagela com a sua inclemencia os deserdados da fortuna, os pobresinhos a quem a desgraça jámais abandonou, e que neste dia confrontam a sua condição com a da queles a quem a sorte protege!
Se em muitos lares ha conforto e abundancia, ha risos que enebriam e prazeres que consolam, em muitos outros ha dor que acubrunha, tristesa que enluta e lagrimas que escaldam.
E' este o quadro da vida.
A' dividi-lo, porém ergue-se magistosa a figura divina da Caridade, erguendo para todos os braços da sua clemencia e apontando

Da minha estante

Da minha arte, por CAVALHEIRO DE OLIVEIRA.
Abrindo o longo reposteiro da sua feiziaria imaginativa, vem o Cavalheiro de Oliveira, que é a humanisação espiritual do meu camarada José Osorio de Oliveira, mostrar-nos a longa ancia do seu feudal desejo de ser principe coroado do impressionismo seculovintiano.
A sua plaquette é uma suite de beleza, da beleza imaginativa do seculo que nos enlaça e embriaga de requintes de forma, de plasticidade e de ritmo, e a sua plaquette é tambem um suite de beleza e a sua prosa na evocação voluptuosa de Dietesche balança, ondeia, como se os seus dedos de mago tocassem no teclado do ritmo, a graça florentina da beleza que nunca se alcança.
A sua arte é toda uma beleza de marmore estuando sangue e alma, arte de alembrações nuancinas, arte de soliloquios de alma e voluptia, arte de timbre oscarwilldeano, arte que no ritmo sinuoso e plastico do seu conjunto ensaia a beleza dançante da prosa de Rodenback, e da requintada emoção de senda que é a prosa de Jean Lorrain lembrando as côres de Moreau, vistas a uma meia penumbra de crepusculo e assim nos ficará tambem como legenda da propria arte, longo palacio em bruma na escandinavia da nossa imaginação latina.
O artista o confessa; «memorial exotérico dum artista novo, predicas singulares dum misticismo estetico, escadarias de marmore, palacio em silencio, minaretes de sonho, miragens distantes». A sua beleza emotiva vive bem no escudo d'alma e orgulho que é esta legenda do grande artista Visconde de Vila Moura, a que eu me acostumei a chamar escultor d'almas — «diferente dos mais diversos, devo ser só». E muito só na sua arte de alembrações dum misticismo distante, de alens em maguas poentinas, de idealisações em timbres tristes de cinzento Antonio-nobriano. (o artista adora a humanisação crespante e plastica das côres, que são as infantas irreais do nosso sonho principino) ele sabe ver com olhos d'eleito e com olhos de estirpe a curva helénica da forma e a graça debussiana das nuances em desmaio e

Missão ao Brasil

Partiu para o Brasil a missão chamada intelectual e que ali vai contra o desejo manifestado pelos nossos compatriotas ali residentes e palos de cá, que não comprehendem que haja outra razão senão a de gastar muito dinheiro, sem nenhuma utilidade.
Foi uma teima que custa cara.
O presidente da missão é o sr. dr. Alexandre Braga.

Distrito de Reserva do R. de Infantaria 23

Foi instalado no quartel de infantaria 23 em Sant'Ana, o Distrito de Reserva daquele regimento que funcionava no quartel da Graça, na rua da Sofia.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor desta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.
(Continuação dos numeros anteriores)
Sabonete (0) — Apareceu, no Porto, em Fevereiro de 1891, o numero programma de um pequeno semanario illustrado, com o titulo acima, e o sub-titulo de «litterario e humorístico». Redactor era Julio Lobato, e illustradores João Constantino da Silva Alves e Antonio Julio Teixeira. Cremos que foi esta a primeira publicação que sahiu illustrada por elles, a julgar pela incorrecção dos desenhos que apresenta, tudo quanto ha de menos artistico. Constava de 8 paginas, sendo quatro com os desenhos (systema lytographico) e quatro com o texto, bem melhor cuidado do que as illustrações. Tinha a redacção na rua das Fontainhas, 51, e imprimia-se na Imprensa Internacional, da rua da Victoria, 166. Supponemos que não chegou a apparecer senão outro numero.

nas os n.º 1 a 5, redigida por F. A. de Freitas Junior e collaborada por Antonio Feliciano de Castilho, Nogueira de Lima, Soares de Passos, Augusto Luso, Antonio Moutinho de Sousa e outros. Apareceu e sua pendeu dentro do anno de 1854. O formato era em 8.º, com uma capa de côr.
(Não vem esta publicação registada em nenhum dos dois volumes que com o catalogo do Journalism portuguez publicou em Lisboa A. X. da Silva Pereira.)
Satan — Foi o periodico mais pequeno que até ao presente se tem publicado no Porto, pois o seu formato era de 12 x 8 centimetros. O n.º 1 appareceu a 1 de Janeiro de 1899, como «supplemento á capa do fasciculo F d'A Arte» (a de 1898). Esta do supplemento á capa é, para nós, nova em folha; mas, emfim, como a pretensão é como a presumpção — cada qual toma a que quer — annoto e passo adiante. Era o Satan uma migalha jornalística levadinha da breca, pois atrava piadas verdadeiramente diabolicas a tudo e a todos, porque vinha — com o desassombro ativo e desdenhoso que todos os intelligentes têm pelos miseraveis que os apedrejam». A respeito de modestia era isto que se vê! O endiabrado jornalzinho constava de 8 paginas impressas em corpo 6, e, afinal de contas, não era mal feito... se não tivesse a prejudicar-lhe os intuitos um feito muito pronunciado de aggressão pessoal. Não conhecemos mais numero algum além d'este primeiro a que nos temos referido. Não declinava nomes de redactores.

O Presidente Wilson

A Faculdade de Direito de Paris convida a Faculdade de Direito de Coimbra a aderir a uma mensagem ao Presidente Wilson.
O eminente professor Louis Renault, membro do Instituto de França, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Paris e antigo Presidente do Instituto de Direito Internacional, e que ultimamente esteve em Lisboa, dirigiu ao sr. dr. José Alberto dos Reis, illustre director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, uma carta extremamente honrosa para esta Faculdade.
Nessa carta, Mr. Louis Renault, exprime o seu pezar por não ter podido vir saudar a antiga Universidade de Coimbra, e desempenhar-se pessoalmente de uma missão de que fora encarregado pela Faculdade de Direito de Paris, junto do director da Faculdade de Direito de Coimbra.
Esse encargo era o de solicitar desta Faculdade a sua adesão a uma mensagem a dirigir ao Presidente Wilson, cuja attitude tanta admiração devia merecer dos que se dedicam ao ensino de Direito.
A mensagem proposta pelo professor Louis Renault, em nome da Faculdade de Direito de Paris, é concebida em elevados termos, de que damos a seguir a tradução:

politics o antigo Presidente da Universidade de Princeton:
Os professores signatarios pertencentes ás Faculdades de Direito e ás altas escolas de sciencia politica, dirigem a S. Ex.ª Woodrow Wilson a sua respeitosa e cordial homenagem.
Nos principios que inspiram as resoluções do Presidente Wilson e ditaram a sua linguagem, reconheceram, com orgulho, a impressão profunda da simpatia intellectual e moral que anima e sustenta os homens cuja existencia se votou ao ensino do Direito e da sciencia politica nas Universidades dos países livres.
A mensagem de 2 de Abril de 1917 marcará uma das maiores datas da Historia da Humanidade. Proclamando que o direito é mais precioso que a paz, e que é necessario lutar e vencer para assegurar ás nações grandes ou pequenas, o respeito pela sua liberdade, para exigir das nações e dos seus governos a applicação dos principios de conduta e de responsabilidade admitidos nas relações dos cidadãos dos estados civilizados, para estabelecer emfim o dominio universal do direito por uma associação dos povos livres, o Presidente Wilson definiu o ideal mais nobre que uma grande democracia pode visar.
Na mesma homenagem de reconhecimento e admiração os signatarios associam o povo dos Estados Unidos e o Presidente Wilson.
A Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra resolveu, unanimemente, aderir áquella mensagem de que foi portador o professor Louis Renault, e exprimir a este o seu pezar por se não ter oferecido ensino de saúdar pessoalmente o eminente delegado da Faculdade de Direito de Paris.

ESCOLA BROTERO

Foi nomeada a seguinte comissão administrativa especial encarregada da construção do novo edificio da Escola Industrial de Coimbra: srs. Francisco de Sousa Nazaré, Antonio Augusto Gonçalves, Alberto Dias Pereira, Augusto da Silva Pinto e Antonio Fernandes Leitão, director interino e professores da Escola Brotero, e engenheiro Abel Dias Urbano.
Quer isto dizer que as obras do edificio para a escola Brotero, de Coimbra, vão recommear e que essas obras serão feitas por administração da mesma Escola, que tem professores muito competentes e cheios de boa vontade para o desempenho dessa comissão de serviço.
O director da escola, o sr. dr. Francisco Maria de Sousa Nazaré, tem sido incansavel em promover o mais rapido começo das obras, para as quais já ha verba, uns trinta e tantos contos, segundo consta.

Imprensa

Logo que seja aberto o parlamento ser-lhe-á entregue uma representação pedindo a revogação do decreto de 13 de Novembro que veio afrontar a imprensa periodica, tornando-a escrava da censura e coartando portanto a liberdade tantas vezes apregoada que deve ser mantida nesta benemerita instituição.
O modo como tem sido exercida a censura, principalmente em Lisboa, chega a ser irrisorio. A comissão julga-se no direito de saltar por cima da opinião do proprio ministro, além de permitir que uns digam o que a outros se suprime.
Ninguém exige que se tire aos jornalistas a responsabilidade que lhes cabe na divulgação de noticias que se dêem e se não devam dar; mas o que se precisa é do criterio indispensavel para não achar preto o que a outros se acha branco.
A Gazeta de Coimbra dá a sua plena adesão a essa representação, esperando que o parlamento faça justiça, pois a imprensa em Portugal ha muito que representa o papel de escrava, não se fazendo o menor caso das suas relamações.
Tem ella de occupar o lugar que lhe compete, como instituição utilissima, digna e indispensavel em qualquer país.

Ministerio novo

A Opinião deu como certa a substituição do actual ministerio por outro todo evolucionista sob a presidencia do sr. dr. Antonio José d'Almeida.
Ha quem afirme, porém, que isto não vai assim e que o sr. dr. Afonso Costa só cairá no Parlamento e é se cair.

A S. Ex.ª Woodrow Wilson, Presidente dos Estados Unidos da America, e antigo professor de «Jurisprudence and

Seguros contra furto e roubo

Segue. ALBERTO BESSA

Na terra do tio Sam

IX. COMISSÃO DE ACTIVIDADES RECREATIVAS

A comissão a que fiz referenciamos na semana transacta para promover actividades recreativas nos acampamentos de concentração, composta de homens eminentes em movimentos filantropicos, tanto de civis, como de militares, teve a felicidade de ver, logo ao iniciar os seus trabalhos, que o saneamento moral em volta dos campos fôra bem efectuado pela comissão preliminar.

Nesta ingente tarefa colaborou eficazmente a Associação Americana de Higiene Social, dirigindo uma campanha de publicidade para mostrar aos cidadãos as condições existentes e a ameaça que delas advinha á saúde publica, afim de que apoiassem as medidas higienicas necessarias para acabar com os distritos de tolerancia.

Outras sociedades igualmente prestigiosas cooperaram com boa vontade.

Foi especialmente nas Universidades, antes da partida dos estudantes para os acampamentos, que algumas destas campanhas pró-moral foram realizadas, e com excelentes resultados. Por exemplo: na Universidade de Minnesota, numa assembleia geral de estudantes de engenharia, em numero de quatrocentos, foi aprovada a seguinte moção:

Prontificamo-nos pressurosos a acudir á chamada da patria; propomo-nos a fazer a nossa parte na guerra com igualção de odio, de brutalidade ou de qualquer exploração, leais aos principios e ideais americanos; conscientes da influencia dissolvente da vida nos campos militares, e da ruina moral e social que esta dissolução envolve, comprometemo-nos, uns com os outros como condiscipulos, a viver uma vida honesta, procurando honrar a farda que vestimos e fazer-la simbolo e garantia da verdadeira nacionalidade.

Esta moção foi depois, com ligeiras modificações, adoptada por um grupo de 450 estudantes das faculdades de medicina, farmacia e odontologia, prova cabal dos sentimentos nobres com que os academicos americanos vão para a guerra.

Em vespéras da partida das tropas para a França, a comissão acima indicada, verificando que esta questão tinha sido menos cuidada pelas autoridades europeias, que agora, entretanto, reconheciam as tristes consequências da desídia e se esforçavam por remedialas, iniciou negociações com o governo francês, após a aprovação do general Pershing, no intuito de poupar aos soldados americanos os desastres que se tinham acarretado aos ingleses, australianos e canadenses, cuja resistencia ás privações e trabalhos pesados da vida nas trincheiras tinha sido oficialmente reconhecida como muito enfraquecida pelos excessos a que nos vimos referindo.

Diz o presidente da dita comissão, sr. Fosdick: «Nutrimos a confiança de que conseguiremos do governo francês a autorização necessaria para os nossos comandantes militares serem investidos do poder civil nos sectores onde os nossos campos de concentração tenham de ficar estabelecidos... Neste caso, não será permitido exercer determinado commercio dentro dum certo distrito em volta dos acampamentos; e ainda mais, tudo faremos por meio de propaganda intensiva para dificultar a acção daquele pernicioso commercio entre as tropas que tiverem licença para visitarem as cidades e vilas proximas.

Além destas medidas de precaução, em todos os campos na França serão mantidos com o apoio da comissão os pavilhões do Triangulo Vermelho, obra cristã não-sectaria, de cujos trabalhos nos occuparemos na proxima crónica, e dos Cavalheiros de Colombo, uma organização da Igreja Católica Romana, nos Estados Unidos, para os soldados da sua crenga.

Com os varios desportos atleticos, as sessões de cinematografia, as aulas de varias disciplinas, os concertos musicais, os jogos e diversões internas destas duas sociedades, a Comissão espera cercar as tropas de tanta atracção recreativa e util, que a solicitação do vicio será em grande parte neutralizada.

Quando aos acampamentos de treinamento nos Estados Unidos, a Comissão organisou em oitenta e sete diversas cidades comités locais, que, com os recursos de que cada cidade dispõe, promoverão para o campo situado nas suas imediações os meios necessarios para

cercar o soldado de facilidades recreativas debaixo de sua influencia: campos de foot-ball, de tennis e de base-ball, aparelhos gymnasticos, concertos musicais, teatro ao ar livre, pavilhões do Triangulo Vermelho e dos Cavalheiros de Colombo, etc., etc.

Coopera com esta Comissão, de caracter official, a grande Comissão Americana de Campos de Recreio, que já iniciou uma campanha para levantar um fundo de três milhões setecentos e cincoenta mil dollars, com o qual pretende dotar estes campos com todo o material recreativo de que carecerem durante a guerra.

Pelo exposto se verifica quanto em aliviar o mais possível as agruras da vida militar, e ao mesmo tempo salvaguardar o caracter do soldado, que constitue a sua riqueza mais preciosa, e que na guerra corre tanto perigo quanto corre o seu corpo.

Coimbra, novembro de 1917. MAC

O tapume

A Camara concedeu licença até 22 de Dezembro para conservação do tapume junto da casa á esquina da rua do Visconde da Luz e da Praça 8 de Maio.

Parece que já fez um ano que ali está o tapume á espera dos vidros para as vitrines.

Com muito menos tempo se faz um grande predio.

Tagus. Seguros contra furto e roubo:

Remedio francês

XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de parte comprando 2 Frascos.

SUBSISTENCIAS

A Comissão de Abastecimento do Concelho de Coimbra está trabalhando com uma tenacidade digna de registro para o bom e importante desempenho da sua missão. Tem-se reunido frequentes vezes e tomado entre outras, as seguintes resoluções:

Pedir ao ministro do trabalho para se obter das companhias dos caminhos de ferro que as estações deste distrito não aceitem a despacho ovos, arroz e batatas sem uma guia de transito, passada pela auctoridade administrativa, e apenas para dentro do proprio distrito.

Publicou editais elucidativos do decreto referente ao azeite, cujos preços, são, em casa do vrador: até 1 grau de acidez \$65; de 1 ou 2 graus, \$50; e de mais de 2 graus até 5, \$40.

A venda a retalho será respectivamente de \$78, \$60 e \$50.

O azeite de um grau de acidez e de 1 até 2, só poderá ser vendido a retalho nas condições indicadas pelo artigo 3.º do decreto n.º 3523, ou seja em vasilha fechada com o nome do primeiro vendedor e o grau de acidez bem legivel.

Tambem tornou publico, por meio de editais, que, em harmonia com o artigo 1.º do decreto n.º 3314, os moinhos e azenhas, sómente podem moer farinha para consumo dentro do concelho, competindo aos regedores ou outra entidade fiscalisar o destino das farinhas moidas na sua freguesia, devendo em caso de transgressão enviar participação á auctoridade administrativa. O procedimento irá até á mobilização ou encerramento do moinho ou azenha do transgressor.

A Comissão resolveu intimar officalmente todos os detentores de milho e outros cereais a fazer a sua venda á Comissão ao preço da tabela, fazendo já intimações para diversos proprietarios, as quais serão cumpridas, nem que para isso aquella Comissão tenha de exercer toda a força de que está munida pelos decretos em vigor.

Como tenha sido autorisado

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, a menina Cidalina Gomes, filha do sr. Francisco Gomes, e o sr. Alberto de Moura e Sá.

Amanhã, a sr.ª D. Julia Rosa Coelho e o sr. Joaquim Gomes Paredes.

Terça feira, as sr.ªs D. Maria Luiza Pimentel d'Almeida, D. Lucilia de Melo e Castro Henriques, e o sr. Manoel Joaquim Vilaça, e o sr. Dr. Carlos Balbino Dias.

CASAMENTOS

Na risonha e pitoresca Sintra realizou-se, ha dias, o enlace matrimonial do ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Alberto da Rocha Brito, com a sr.ª D. Maria Emilia Gaspar da Rocha Brito.

A cerimonia revestia um caracter muito intimo, mas de uma solenidade digna dos nobres: a noiva alia ás suas qualidades morais e educativas uma gentilisa vulgar e, o noivo é, além de um distinto ornamento da Faculdade de Medicina da nossa Universidade, o prototipo do medico carinhoso e bom, alma aberta á pratica do Bem e prestes sempre a aliar essas qualidades ao seu valor intelectual que é inconfundivel nas especialidades a que se dedica, para a salvação de centenas de doentes que se acercam do seu muito saber.

Os pais dos noivos foram, respectivamente, os padrinhos do enlace, a quem a Gazeta de Coimbra ag-ura um futuro de rosas alvinhantes, sem uma nuvem a empanar o brilho da primavera risonha que se abre entre os recém-casados.

BABYLOS E CHEGADAS

Regressaram da Figueira da Foz a sr.ª Condessa de Felgueiras e o sr. Cesar Augusto da Rocha Freitas.

Foi promovido a desenhador de 1.ª classe das obras publicas, o nosso amigo sr. Eduardo Belo Ferraz. Sinceros parabens.

Gréve academica

Continua em todos os liceus do país, com pequenas excepções, o protesto contra o ultimo regulamento do ensino lecial, que o sr. ministro da instrução tem teimosamente, querido manter, apesar da reprovação quasi geral dos estudantes, pais, tutores e encarregados da sua educação, e até de muitos conselhos escolares e do Conselho Superior de Instrução Publica.

A solução do conflito parece estar para breve; o parlamento reúne na segunda-feira e occupará do assunto com o cuidado e rapidez que ele merece, dando plena satisfação ás justas reclamações que, perante o parlamento, vão ser formuladas pelos interessados.

Pedem-nos a publicação do seguinte convite:

Convidam-se os pais, tutores e encarregados da educação dos alunos do liceu Dr. José Falcão, para a reunião que deve realizar-se amanhã, domingo, pelas 15 horas, no Ginásio Club, a fim de se tratar de assunto importante relacionado com a gréve academica. — A Comissão.

Como se vê, a esta reunião assistirão só os pais, tutores e encarregados da educação dos alunos do liceu, mas convocada pela respectiva comissão.

Sabemos que nesta reunião, nada se resolverá que não seja inspirado nos mais altos interesses morais da academia.

O governo é natural que, interrogado pelo parlamento sobre o conflicto academico, declare que está resolvido a atender todas as justas reclamações dos estudantes, mas pa, o fazer se torna indispensavel que estas voltem imediatamente ás aulas.

Nestas condições, os pais, tutores e encarregados da educação querem saber a attitude a assumir, em tal caso, precisam resolver se devem ou não aconselhar os estudantes a voltar ás aulas, entregando, assim, a sua justa causa á defesa do parlamento.

É o que se vai tratar.

Um bonito pavilhão

Deu entrada na Camara para aprovação o projecto de um grande e aparatoso pavilhão de cantaria lavrada e vidro, que o sr. Martinho da Fonseca deseja mandar construir ao cimo da Avenida Sá da Bandeira, para a venda de leite, flores, refrescos, jornais e tabacos.

O projecto é do distinto architecto da Camara Municipal. Representa um pavilhão com 22 metros de frente e uma grande cupula de vidro ao centro sustentada por colunas de ferro.

Dizem-nos ser muito elegante e vistoso, devendo embelezar bastante aquêle local.

Não venham agora as exigencias para o modificar e reduzir nas suas proporções, como aconteceu ao quiosques para venda de tabacos e bebidas na Avenida Na varco, proximo da ponte, que, sendo muito elegante e aparatoso, tais tropelias lhe fizeram que deixaram aquela boa obra. Mal chega para o pobre marçano que lá está!

No estrangeiro vêem-se obras destas por toda a parte, mas cá espantam-se com o tamanho. Gostam mais de coisas acanhadas.

D. Afonso de Bragança

A imprensa toma ás vezes conta dum assunto e todos os dias o borda de diverso modo, afirmando hoje o que nega amanhã.

Ha dias noticiou-se o casamento do infante D. Afonso, depois que estava a morrer, e depois deram-o como não casado ainda e estando no goso de boa saude. Ultimamente tornam a afirmar que casou.

Em que ficamos?

Comemoração funebre

Na igreja de Santo Antonio dos Olivais celebrou-se na ultima quarta-feira missa solene de Requiem e Libera-mé por alma da sr.ª D. Luiza Marini de Castro, cunhada de sr. Augusto Antunes Garcia, residente na estrada da Beira.

Este piedoso acto, promovido pelo rev.º Paroco daquela freguesia e Irmandade do Sacramento dos Olivais, foi bastante concorrido por pessoas de amizade do sr. Garcia, ostentando o tempo uma artistica decoração da casa funeraria Alexandr Horta.

A mesa da Irmandade de N. S. da Piedade de Celas fez-se tambem representar.

CRONICA DA SEMANA

A maldita guerra em que mais de meio mundo anda envolvido, continua a tirar o sono á gente, sem saber se tudo acabará por se comecerm uns aos outros.

Todos lançam os olhos para as nações neutras á espera de que, momento para momento, se resolvam a entrar na luta, deixando de estar agachadas, sem quererem lançar o seu olhar receoso, de simpatia ou hostilidade, para um lado ou para o outro, para a esquerda ou para a direita.

Se o papel que as nações beligerantes desempenham é grave, não deixa de ser difficil e delicado o das nações neutras, principalmente o da nossa vizinha Espanha. Todos falam dela, todos aguardam ancosos que dela parta um gesto de revolta contra a força e o poder das nações nossas inimigas.

Fala-se da Espanha e ninguem se lembra da minuscula republica de S. Marino, situada nos Apeninos, vivendo esquecida, quase que ignorada, sem esquadra, sem aeroplanos, sem zepelins, sem submarinos, e quase totalmente sem exercito.

Ha umas dezenas d'anos atrás, a republica de S. Marino computa-se apenas de três povoações com uns 6.000 habitantes.

Podiam tê-la engulido se quizessem, mas seria um grande crime ir perturbar a tranquillidade e independencia desse povo, que nunca quiz estudar a tatica da guerra nem viver mal com os vizinhos.

Bonaparte, em 1797, passando-lhe á porta com o seu exercito, não só preveniu essa republica de que a respeitaria, mas que até lhe

augmentaria o territorio. Nessa occasião enviou-lhe um presente de 1:000 quintais de trigo e 4 peças d'artilharia. O governo aceitou o trigo (quem o dera agora cá) e recusou as peças, dizendo não lhe servirem para nada, pois que não poderia ser disparado dali um tiro sem violar o territorio dos vizinhos.

O exercito dessa republica constava então de 41 homens apenas, sendo 20 soldados e 20 musicos, estes em maior numero do que quase sempre tem a banda de infantaria 23! Esse poderoso exercito era comandado por um general!

Qual é o rapaz que não tem em casa mais soldados de papel ou de chumbo do que a republica de S. Marino tem de soldados de carne e osso?!

Os habitantes da republica de S. Marino não tem a pretensão de fazer prosperar o seu estado para o não tornarem invejavel; o que querem é que os deixem comer e dormir descansados.

Ainda assim duas vezes a provocaram, assediando-a, e ambas as vezes se portou com arrogancia e valentia, não permitindo que pé estrangeiro pisasse o seu territorio. O general e os 20 soldados d'então, certamente as portas da casa do inimigo.

Enquanto cresce a onda dos beligerantes, S. Marino vive com a sua gente na mais doce tranquillidade, sem receio de que lhe liquem importancia.

E para quê, se essa republica é tão microscopica que até custa a encontrar no mapa!

JUCA

Para curar a anemia, é mister enriquecer o sangue, que ella tornou muquissimo pobre.

AS PILULAS PINK

purificam e enriquecem o sangue e curam a anemia.

Conflicto num electrico

A proposito dum conflicto suscitado num carrç electrico e que ia tendo as mais funestas consequências, na ultima quarta-feira, foi, pelo sr. dr. Silvio Pelico, presidente da comissão executiva municipal dirigida o seguinte officio aos srs. general desta divisão, governador civil e commissario da policia:

Vimos pedir a V. Ex.ª justiça, que sabemos não nos será recusada, pois ninguem ignora quanto valem os possos brilhantes predicados militares, a vossa sciencia e o vosso caracter nobilissimo. Devemos protecção a todos que a merecerem; e ainda mais se os ofendidos e insultados forem humildes fracos e inermes, porque nesse caso recusarmos defesa e apoio seria uma ignominia.

Hoje, como V. Ex.ª verá nas três notas juntas, o capitão de infantaria n.º 14, Costa Cabral, num desorientamento inexplicavel, porque não podia ser mais frivolos os motivos, bateu com um stick em varios empregados dos electricos, deu ordens de prisão, deteve o movimento dos carros, proferiu frases incorrectas, chamou os soldados da Camara Municipal, bradou-lhes que carregassem armas e que apontassem, e se a catastrophe não foi temerosa (a voz de fogo) é porque algum providencialmente conseguiu afastar o Capitão Costa Cabral.

Na Praça 8 de Maio houve um clamor e um espanto. A multidão, que regorgitava e que bramava indignada, não podia presentir que causas gravissimas arrastavam um officio do exercito a fusilar pessoas indefesas e inocentes como se fossem inimigos na guerra. A vida dos outros poupase muitas vezes até com sacrificio da nossa.

A verdade, creia V. Ex.ª, existe nessas narrativas; e se qualquer, grossaria fosse praticada por empregados nossos, ainda que superiores, o castigo seria inevitavel, fosse o ofendido a creatura mais humilde da terra. E bem simples é. Basta que lealmente nos informem dos factos. Saude e Fraternidade. Coimbra, 28 de Novembro de 1917. — O Presidente, Dr. Silvio Pelico.

O sr. dr. Costa Cabral pedenos a publicação da seguinte carta:

Coimbra, 29-XI-917. — Meus caros amigos. — Tanto e mais tenho ouvido acerca dos factos passados com meu irmão capitão Cesar Amadeu da Costa Cabral, ha pouco mobilisado para partir para França e que se veiu despedir da familia, e por tal forma, devido a más informações, os correspondentes d'alguns jornais enganam os seus leitores, que me apresso a vir pedir-lhes os seguintes favores:

1.º Para que não caiam em identicas mentiras, visto os factos da Praça 8 de

Maio serem o epilogo dos passados a caminho dos Olivais, nada publicarem a este respeito até se fazer plena luz e todos dizerem a verdade;

2.º O capitão Costa Cabral bateu, na verdade, no condutor do carrç das 12 horas que seguia para os Olivais por este o haver insultado. Outro tanto fez ainda ha pouco tempo o ex.º sr. dr. Abel Urbano, distinto capitão de engenharia e professor do liceu desta cidade, por haver sido insultado tambem;

3.º Meu irmão apenas se desforçou quando a sua atenção lhe foi chamada por um outro officio, pois ele não tinha ouvido tal insulto;

4.º Como o referido condutor e outros dois que iam no mesmo carrç quizessem o nome de meu irmão, eu, para evitar maiores conflitos dei-o imediatamente;

5.º Meu irmão foi insultado indo ao lado de nossa velha Mãe e quando ia fardado;

6.º Abra a Camara Municipal um inquerito serio e honesto e tudo se apurará, bem como que meu irmão, ao chegarmos á Praça 8 de Maio foi assaltado por uma multidão de empregados dos electricos, sob a chefia e direcção do chefe dos revisores, que o insultaram e lhe exigiram o que a sua qualidade de cavalheiro e de militar brioso lhe não permitia, querendo eles agredir-lo, e foi então que eu chamei a policia e a força publica;

7.º Proceda o sr. commissario de policia com energia, acerto e boa vontade que a verdade e a luz se farão;

8.º Que a autoridade militar proceda com o costumeado brio e independencia e o castigo irá a quem o merecer, porque a Justiça falará então.

Escusa, de resto, a gente dos electricos de ameaçar quem quer que seja, porque ninguem a teme, mesmo com o seu sinal para desastre, começando por mim, apesar de doente.

Creiam de resto os que assaltaram meu irmão que não lhe teriam partido a bengala, se ele não fosse agarrado por minha Mãe, senhora velha e doente.

Agradecendo a publicação desta, que vou enviar aos referidos jornais, subscrevo-me — José Emidio Soares da Costa Cabral.

P. S. Esquecia-me dizer-lhe que ninguem deu voz de fogo, nem coisa com isso parecida, senão ninguem o teria evitado, se a ordem partisse dum superior legitimo, e que o relato exato do que se passou está no quartel da guarda republicana.

Por ele se vê que não houve troca de sócos. — Costa Cabral.

O Conselho da Escola de Farmacia elegeu, de novo, para seu director, o professor da mesma Escola, o sr. Manuel Fernandes Costa; delegado ao Senado Universitário, o sr. Vicente José de Seica; bibliotecario da Escola o sr. dr. Cipriano Rodrigues Diniz,

ASTHMATICOS
Desanimados!

O Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.
ALLVIA Instantaneamente Cada anno milhares de doentes
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cª, 6, Rue Dombasle, Paris.

Dinheiro achado

Encontra-se na nossa redacção, e será entregue a seu dono, uma bolsa com determinada quantia e que foi achada pelo nosso amigo, sr. Olimpio Cerveira da Costa.

TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pos-
tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

VARIAS NOTICIAS

O Senado Municipal, reunido na quarta-feira, aprovou o 1.º orçamento suplementar para 1918, e as condições para o fornecimento de carnes verdes de gado lanígero e suíno. Foi distribuído o regulamento para os bombeiros.

A Comissão Distrital de Assistência, entre outros assuntos, resolveu, na sua última sessão, entregar á Associação das Crèches, a quantia de 100\$00 e á Comissão de Assistência de Oliveira do Hospital a importância de 242\$52, que lhe coube em distribuição, e bem assim enviar-lhe um officio da Camara Municipal dali, pedindo-lhe que aquella verba se destine a custear as despesas do hospital municipal de Vila Pouca da Beira.

Aumentou o ordenado ao amanuense em 7\$00 mensais, e 2\$00 ás empregadas na sopa.

Deram entrada na Cadeia Nacional, vindos da Cadeia de Vila Real, onde cumpriram a pena em que foram condenados pelo crime de furto, sendo depois entregues ao governo, Ezequiel Marra e João Rodrigues da Silva.

Está aberto concurso, por espaço de 30 dias, para o provimento de uma vaga de archeiro da Universidade.

Foi requisitada ao Director da Morgue de Coimbra, a autopsia do cadaver de Augusto Mateus Ventura, falecido nesta cidade, sem assistência medica, e ignorando se as causas da morte.

Incendio

Na madrugada de sexta-feira um violento incendio destruiu totalmente um predio na Cumeada, propriedade do sr. Mario dos Santos Lima, que se encontra em França e que era habitado por sua esposa.

O fogo desenvolveu se duma forma rapida, pois todo o predio quando o material de incendios ali chegou já se encontrava quasi devorado pelas chamas, contribuindo para a sua completa destruição a falta de agua.

Toda a mobilia ficou na casa incendiada. Esta encontrava-se segura na Companhia Comercio e Industria.

Assistentes

Foi proposto, provisoriamente, para assistente da 5.ª classe da Faculdade de Letras, o sr. dr. Aristides Amorim Girão.

O Conselho da Faculdade de Medicina propoz para 1.º assistente provisório o sr. dr. Fernando da Silva Correia, em substituição do sr. dr. Alberto Cupertino Pessoa, que se encontra no C. E. P., em França.

Companhia do Credito Predial

Já se recebem, na Agencia em Coimbra, as relações e obrigações para serem conferidos, relativos ao segundo semestre do corrente ano.

Previnem-se os senhores obrigacionistas que agora os impressos são de novo modelo, os antigos já não servem.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Nos quatro domingos do advento, a principiar no dia 2 de dezembro, realisam-se na Sé Catedral conferencias religiosas pelo distinto orador sagrado sr. dr. Correla Pinto, conego da Sé do Porto e professor effectivo do Seminario daquella cidade.

A estas conferencias, que teem logar á hora da missa capitular, assiste o sr. Bispo-Conde.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital. 1 ás 3.
Residencia: R. do Tomar, 5. Telef. 51

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremês	2\$800
Milho branco	1\$200
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitre	9\$000
Batatas	9\$400. Ouro, 100%

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 29

5.º officio: Acção civil de pequenas dividas requerida por José Maria dos Santos Junior, residente nesta cidade, contra Elpidio Martins Semedo, residente em Ferreiros, comarca de Arganil. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Comercio

Ficou adiado sine die o julgamento da acção commercial que João Vieira da Silva Lima move contra Albano Gomes Bela, residentes nesta cidade.

Sulfato de cobre — Enxofre

O sindicato agrícola de Coimbra dispõe de sulfato de cobre inglês, 1.ª qualidade posto sobre wagon em Lisboa a \$65 o quilo, pronto pagamento. Podem ser dirigidas requisições á Direcção — Coimbra.

Ainda não se sabe com o que poderá contar-se de enxofre. Preços muito elevados. Convirá fazer já as requisições para que a encomenda possa ser feita logo que haja noticia de poder ser obtido. O preço será feito em harmonia com o que possa conseguir a Associação Central de Agricultura.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 1.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: Rodrigues Marques, Rua Visconde da Luz.

Calado Mendes, Rua da Figueira da Foz.
Fernandes Costa, Largo do Castelo

Obituario

Faleceu o sr. José Giro, carcereiro da cadeia desta cidade.

— Ontem também se finou o policia civico n.º 15, sr. Manuel de Oliveira.

O seu funeral foi muito concorrido, incorporando-se nele a corporação policial e soldados da Guarda Republicana. A chave do feretro err levada pelo sr. tenente Knopfli.

As familias enlutadas enviamos sentimentos pêsames.

Trasladações

O sr. Francisco Gomes, da Ademia, requereu a trasladação do cadaver de seu sobrinho José Ferreira dos Reis, de 9 anos, falecido nesta cidade, para o cemiterio de Trouxemil.

Cooperativa de Pão A Conimbricense

AVISO

Em harmonia com o art.º 21 dos Estatutos, convidam se os socios desta Cooperativa a reunir em Assembleia Geral, na sua sede, em Sant'Ana, no dia 27 do corrente, pelas 13 horas.

ORDEM DOS TRABALHOS

1.º — Tomar resoluções sobre os dois processos intentados contra a Cooperativa, e respectivas sentenças proferidas pelo Tribunal;

2.º — Discussão e resolução dos actos da Direcção e Conselho Fiscal e apuramento de suas responsabilidades.

Caso não possa funcionar a Assembleia Geral no dia acima indicado, fica desde já convocada para o dia 16 de dezembro proximo, no mesmo local e á mesma hora.

Coimbra, 12 de Novembro de 1917.

O presidente da Assembleia Geral,
José Bernardes Coimbra.

Figos de Torres Novas
e do Algarve
Vende-se qualquer quantidade
na "Colonial", de
REIS & SIMÕES

75 — Rua da Sofia — 85. COIMBRA

TELEFONE N.º 147.

"Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

CAPITAL 500.000\$00

SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º

LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVÓ, 34

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, ver-se livre de doenças ou situações dificeis, consulte Mademoiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 6 de Dezembro proximo, pelas 14 horas, voltam de novo á praça nos Paços do Concelho, para o futuro ano de 1918, as

barças de passagem de S. Martinho de Arvore, Quimbres, S. Silvestre, Ameal, Taveiro, Ribeira de Frades e Guarda Ingleza.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Novembro de 1917.

O Presidente,
Silvio Pellico

COSTUREIRA oferece-se para dias.
Amalia Duque, Rua Direita, 43 2.º andar.

TAMBORES servidos a carilho boneto pagam a \$40 cada quilo, Bonato Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira, 80, Coimbra.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Grandes males

O *Depuratosol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sífilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, plaças, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratosol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injeccões mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 6 de Dezembro proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, voltam de novo á praça os impostos indirectos municipais que não obtiveram licitação na praça que se realisou no dia 29 do corrente.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Novembro de 1917.

O Presidente,
Silvio Pellico.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 6 de Dezembro proximo, pelas 14 horas, ha-de dar de arrematação nos Paços do Concelho, o aluguer das balanças do Mercado de D. Pedro V, para o futuro ano de 1918.

A base de licitação é de 104\$00. As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 10 ás 16.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Novembro de 1917.

O Presidente,
Silvio Pellico.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, resolveu que voltem á praça no dia 6 de Dezembro proximo, pelas 14 horas, as barracas do Mercado D. Pedro V, numeros 7 e 10 que não obtiveram licitação na praça que se realisou no dia 29 deste mês.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Novembro de 1917.

O Presidente,
Silvio Pellico.

Alfaiataria Luso-Brasileira

CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

Docleciano Lagões

Pela ultima vez se previne este cavalheiro de que, se até ao dia 3 do proximo mês não se entender com o notario da Figueira, Santos Apostolo, se publicará tudo neste jornal.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra.
R. Castro Matoso, 3.

TAGUS Seguros contra greves

: : e tumultos : :

VENDE-SE a casa onde esteve o forno de J. D. Serrão no Largo de S. Salvador.

Para tratar com Alfredo da Costa Pinto, na Rua Ferrer, 126.

CREADO Precisa-se com bastante pratica de enfiar, sabendo ler e escrever.

Exigem-se abonações.
Sociedade das Malhas Limitada, Rua do Corvo, 6-1.º, Coimbra.

A. de Carvalho Lucas
ADVOGADO

